



Barómetro da Governação Municipal 2023

Vilankulo

(2ª Ronda)

Luís de Brito | Salvador Forquilha | Wim Neeleman
Lúcio Posse | Sandrângela Fortes | Prudência Mambo

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

IESE - 2025

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Municipal, Assembleia Municipal e autoridades comunitárias do município de Vilankulo pelo apoio concedido na realização da pesquisa de campo e a todos os cidadãos que aceitaram participar na pesquisa.

O IESE agradece o apoio do Programa de Parceria Boa Governança Financeira, financiado pela Cooperação Alemã, a Embaixada da Suíça em Moçambique e a União Europeia e implementado pela GIZ e as suas contrapartes moçambicanas.

Título: Barómetro da Governação Municipal 2023 - Vilankulo (2ª Ronda)

Autores: Luís de Brito, Salvador Forquilha, Wim Neeleman,
Lúcio Posse, Sandrângela Fortes e Prudência Mambo

Copyright © IESE, 2025

Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE)
Rua Macombe Macossa, nº 142, Sommerschield 1
Maputo, Moçambique
Telefone: + 258 21 486043
Email: iese@iese.ac.mz
Website: www.iese.ac.mz

ISBN: 978-989-8464-75-0

Número de Registo: 11856/RLINICC/2025

É proibida a reprodução, total ou parcial, desta publicação para fins comerciais.

Índice

Índice de tabelas	5
Índice de gráficos.....	6
Apresentação	7
Perfil dos Municípios.....	8
Informação, Transparência e Participação Cívica	12
3.1. Acesso à informação municipal e comunicação com os cidadãos	12
3.1.1. Fontes de informação dos municípios	12
3.1.2. Conhecimento dos direitos e deveres para com o município.....	15
3.1.3. Comunicação aos cidadãos	17
3.1.4. Percepção da corrupção no Município.....	20
3.2. Finanças municipais	24
3.3. Engajamento cívico e participação	24
3.4. O relacionamento dos cidadãos com as Instituições Municipais.....	27
Gestão Municipal, Serviços Públicos e Infraestruturas.....	31
4.1. Atendimento ao munícipe e disponibilização de informação.....	31
4.1.1. Informação sobre serviços municipais.....	31
4.1.2. Percepção da qualidade do atendimento ao munícipe.....	32
4.1.3. Motivos para apresentação de queixas no Município.....	35
4.2. Desempenho das instituições municipais e prestação de serviços básicos e infraestruturas municipais.....	35
4.2.1. Desempenho do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal.....	35
4.2.2. Abrangência e satisfação com os serviços públicos no Município	38
4.3. Identificação e priorização dos desafios do Município.....	40
Recomendações.....	43
Anexo A – Índices de Governação Municipal.....	44
Anexo B – Questionário	46
Anexo C – Matriz e pontuação do Modelo Qualitativo do BGM	60

Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo	8
Tabela 2 - Tipo de habitação	9
Tabela 3 – Nível de educação	9
Tabela 4 – Ocupação principal.....	10
Tabela 5 – Condições económicas actuais da família	11
Tabela 6 – Principais fontes de informação	12
Tabela 7 – Principais fontes de informação sobre o município.....	13
Tabela 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência.....	14
Tabela 9 – Reconhecimento de direitos	15
Tabela 10 – Reconhecimento de deveres.....	16
Tabela 11 – Não pagamento dos impostos	17
Tabela 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município	18
Tabela 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal.....	18
Tabela 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município	20
Tabela 15 – Percepção da corrupção no Município.....	20
Tabela 16 – Evolução da situação da corrupção no Município	22
Tabela 17 – Combate à corrupção.....	23
Tabela 18 – Interesse pelos assuntos municipais.....	24
Tabela 19 – Voto declarado.....	25
Tabela 20 – Participação em acções cívicas.....	26
Tabela 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município	27
Tabela 22 – Contacto com pessoas influentes	28
Tabela 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes.....	29
Tabela 24 – Frequência de consulta nos bairros.....	30
Tabela 25 – Informação sobre serviços municipais.....	31
Tabela 26 – Meio para contacto com o Município	32
Tabela 27 – Qualificação do pessoal do Município	33
Tabela 28 – Pessoal ausente	33
Tabela 29 – Arrogância dos funcionários	34
Tabela 30 – Perda de documentos	35
Tabela 31 – Desempenho do Governo Municipal	36
Tabela 32 – Desempenho do Presidente do Município	36
Tabela 33 – Desempenho da Assembleia Municipal.....	37
Tabela 34 – Satisfação com os serviços do município	38
Tabela 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área	40
Tabela 36 – Os três principais problemas	41
Tabela A – Índices de governação em Vilankulo – 2020 e 2023	44

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo	8
Gráfico 2 - Tipo de habitação	9
Gráfico 3 – Nível de educação	10
Gráfico 3a – Sexo dos inquiridos por nível de educação	10
Gráfico 4 - Ocupação principal	11
Gráfico 5 – Condições económicas actuais da família.....	11
Gráfico 6 – Principais fontes de informação	12
Gráfico 7 – Principais fontes de informação sobre o município.....	13
Gráfico 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência.....	14
Gráfico 9 – Reconhecimento de direitos	15
Gráfico 10 – Reconhecimento de deveres.....	16
Gráfico 11 – Não pagamento dos impostos	17
Gráfico 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município	18
Gráfico 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal.....	19
Gráfico 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município	20
Gráfico 15 – Percepção da corrupção no Município.....	21
Gráfico 15a – Percepção da corrupção no Município (2020, 2023).....	21
Gráfico 16 – Evolução da situação da corrupção no Município	22
Gráfico 16a – Evolução da situação da corrupção no Município (2020, 2023).....	22
Gráfico 17 – Combate à corrupção.....	23
Gráfico 18 – Interesse pelos assuntos municipais.....	25
Gráfico 18a – Interesse pelos assuntos municipais (2020, 2023).....	25
Gráfico 19 – Voto declarado.....	26
Gráfico 20 – Participação em acções cívicas.....	27
Gráfico 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município	28
Gráfico 22 – Contacto com pessoas influentes	29
Gráfico 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes.....	30
Gráfico 24 – Frequência de consulta nos bairros.....	30
Gráfico 25 – Informação sobre serviços municipais.....	31
Gráfico 26 – Meio para contacto com o Município	32
Gráfico 27 – Qualificação do pessoal do Município	33
Gráfico 28 – Pessoal ausente	34
Gráfico 29 – Arrogância dos funcionários	34
Gráfico 30 – Perda de documentos	35
Gráfico 31 – Desempenho do Governo Municipal	36
Gráfico 32 – Desempenho do Presidente do Município	37
Gráfico 33 – Desempenho da Assembleia Municipal	37
Gráfico 34 – Satisfação com os serviços do município.....	39
Gráfico 34a – Evolução da satisfação com os serviços do município entre 2020 e 2023.....	39
Gráfico 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área	40
Gráfico 36 – Hierarquia dos três principais problemas (%)	42
Gráfico A – Índices de governação em Vilankulo – 2020 e 2023	45

Apresentação

O “Barómetro da Governação Municipal” (BGM) é um instrumento de pesquisa e apoio à governação municipal desenvolvido pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) desde 2017 e composto por duas componentes: por um lado, uma componente principal que consiste num inquérito por questionário destinado a produzir dados quantitativos sobre os munícipes de um ponto de vista sociodemográfico e sobre aspectos fundamentais da governação municipal, como a participação cívica, a confiança nas instituições municipais, a satisfação com os serviços, a corrupção, a prestação de contas e inclusão e os principais problemas; por outro lado, uma abordagem qualitativa de uma série de temas relacionados com a gestão municipal (planificação, gestão financeira e transparência; sistemas de controle e envolvimento dos cidadãos) através de entrevistas e discussões de grupo com munícipes e funcionários e quadros municipais.

O objectivo da pesquisa do BGM é produzir dados de base sobre a avaliação dos munícipes em relação ao desempenho da governação municipal, tendo o questionário sido elaborado por forma a proporcionar uma série de indicadores cobrindo as diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais. Especificamente, a pesquisa pretende estabelecer medidas quantitativas de indicadores de boa governação, facultar aos municípios instrumentos de ajuda à planificação e decisão, produzir evidências que permitam e facilitem um diálogo construtivo na área do desenvolvimento municipal, e disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios.

Para obter resultados estatisticamente fiáveis, o questionário é administrado a uma amostra representativa da população municipal maior de 18 anos e, para obter, a nível de cada município, uma margem de erro não superior a 4% com um nível de confiança de 95%, é usado um tamanho de amostra de cerca de 630 inquiridos. Dada a inexistência nos municípios de uma lista dos cidadãos maiores de 18 anos, que permitiria definir uma amostra realmente aleatória, recorre-se a uma alternativa, usando como *proxy* a distribuição disponível da população adulta por locais e mesas de voto para atingir esse objectivo¹. Em função da distribuição por locais de votação da população eleitoral recenseada (dados disponíveis das últimas eleições municipais), é definido o número de questionários a serem realizados nos bairros à volta de cada um desses locais no município, na proporção do número de eleitores registados em cada um. Para respeitar a composição da população em termos de género, cada inquiridor tem a instrução de alternar a administração do questionário entre homens e mulheres.

O trabalho no município de Vilankulo decorreu entre os dias 23 de Julho e 1 de Agosto de 2023. Foram administrados 640 questionários e feitas quatro entrevistas a responsáveis municipais, sendo três a vereadores e uma ao chefe do gabinete de assessoria ao presidente do município. Foi feita uma entrevista ao chefe da bancada da Frelimo na Assembleia Municipal e realizadas três discussões de grupo focal com munícipes.

O relatório está organizado em três secções temáticas e inclui, para além desta breve apresentação, uma secção de recomendações e um conjunto de anexos. A primeira secção temática é dedicada ao perfil dos inquiridos, onde é apresentada a sua caracterização em termos de idade, educação e ocupação. Ainda nesta secção, são apresentados dados relativos ao tipo de habitação e às condições económicas da família; a segunda secção cobre os aspectos referentes às fontes de informação e participação cívica dos munícipes; na terceira secção, são abordados assuntos relativos à gestão municipal, aos serviços públicos municipais e às infraestruturas. O relatório inclui ainda um conjunto de três anexos. No primeiro, são apresentados os índices da governação municipal, nomeadamente o índice de acesso dos cidadãos aos serviços públicos, incluindo a sua capacidade de influenciar as decisões, o índice de confiança na liderança e nos funcionários municipais, o índice de participação na vida municipal, avaliado através de diferentes mecanismos de consulta, o índice de satisfação com os serviços prestados pelo município, o índice de corrupção, o índice de transparência nas actividades do governo municipal e o índice de eficácia da actuação dos órgãos municipais. Deste conjunto de índices resulta o Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM); o segundo anexo apresenta o questionário utilizado; o terceiro anexo é constituído pela matriz e pontuação do modelo qualitativo do Barómetro de Governação Municipal.

1 Em cada ano são usadas as listas de locais e mesas de voto publicadas pelo STAE para as eleições mais recentes.

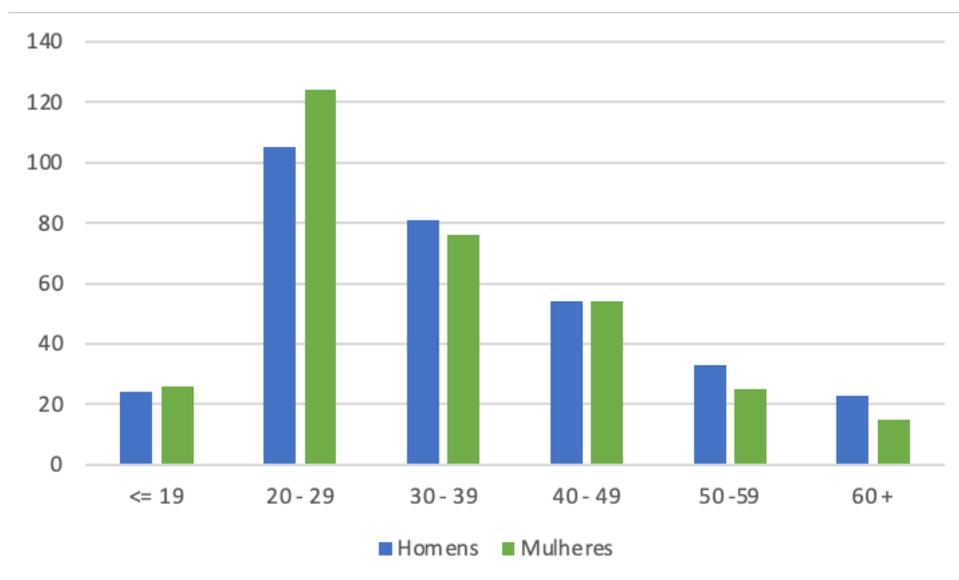
Perfil dos Munícipes

Como se pode ver na tabela 1 e no gráfico 1, a amostra abrangeu 640 inquiridos (320 mulheres e 320 homens). A amostra corresponde bem à estrutura da população moçambicana. Segundo os dados do último recenseamento geral (2017), os jovens dos 18 aos 29 anos representavam o grupo mais numeroso da população adulta (43% do total), sendo na amostra 44%.

Tabela 1 - Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo

	Homens	Mulheres	Total
<= 19	24	26	50
20 - 29	105	124	229
30 - 39	81	76	157
40 - 49	54	54	108
50 - 59	33	25	58
60 +	23	15	38
Total	320	320	640

Gráfico 1 - Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo

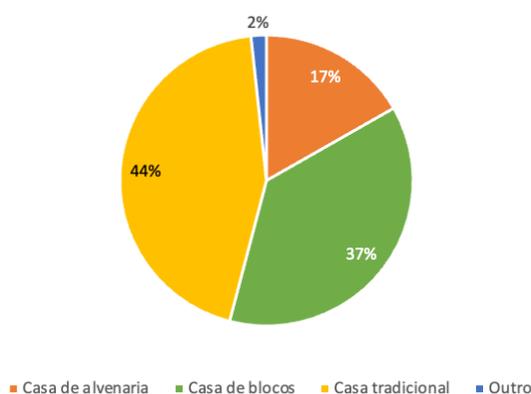


Em termos de habitação, predominam as casas tradicionais e as casas de blocos (tabela 2, gráfico 2), o que significa que a grande maioria da população vive num quadro pouco urbanizado e com condições de vida precárias.

Tabela 2 - Tipo de habitação

Casa de alvenaria	16,7%
Casa de blocos (melhorada)	37,3%
Casa tradicional	44,2%
Outro	1,7%

Gráfico 2 - Tipo de habitação

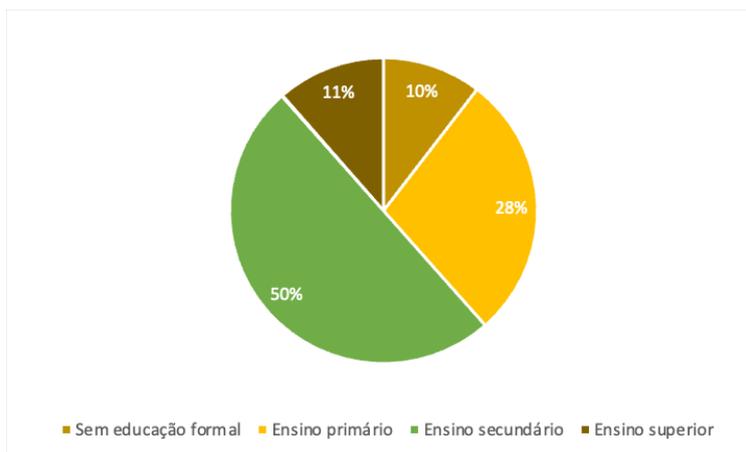


Os dados sobre o nível de educação (tabela 3, gráfico 3) revelam um nível de formação próximo da média dos valores observados em muitos municípios, tendo 50% dos inquiridos frequentado, ou concluído, o ensino secundário e 11% o ensino superior.

Tabela 3 - Nível de educação

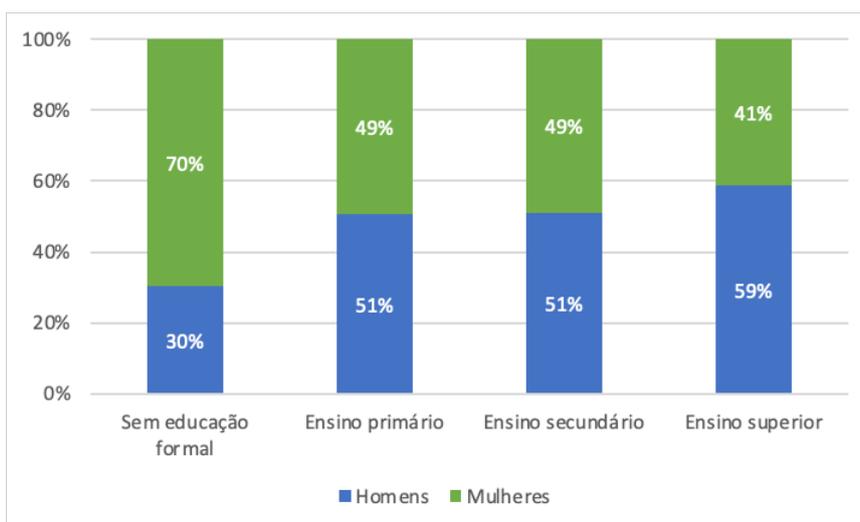
	Homens	Mulheres	Total
Sem educação formal	6,3%	14,4%	10,4%
Ensino Primário	28,7%	27,5%	28,1%
Ensino Secundário	51,4%	48,8%	50,1%
Ensino Superior	13,6%	9,4%	11,5%

Gráfico 3 – Nível de educação



Note-se que existe uma nítida diferença de acesso à educação entre as mulheres e os homens. Como se pode ver no gráfico 3a, há muito mais mulheres que homens sem educação formal, existe um equilíbrio no ensino primário e no ensino secundário, mas as mulheres estão sub-representadas no nível de educação superior.

Gráfico 3a – Sexo dos inquiridos por nível de educação

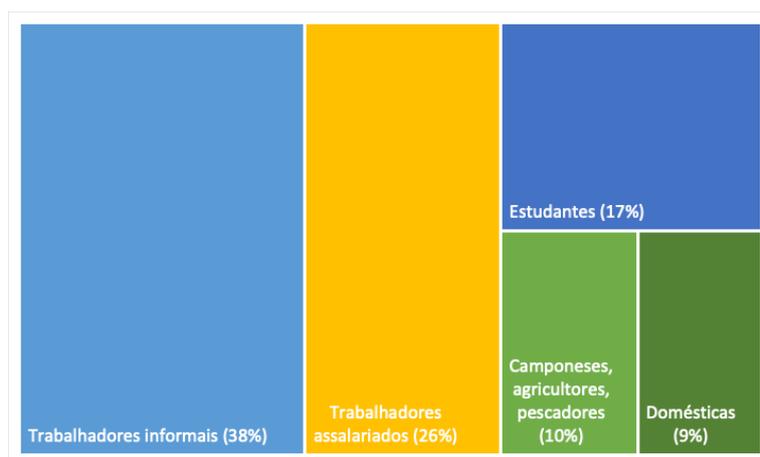


Do ponto de vista da ocupação profissional (tabela 4, gráfico 4), o principal grupo é composto pelos trabalhadores informais (38%), logo seguidos pelos trabalhadores assalariados (26%) e representando os camponeses, agricultores e pescadores apenas 10% da população.

Tabela 4 – Ocupação principal

	Homens	Mulheres	Total
Camponeses, agricultores e pescadores	6,9%	12,2%	9,5%
Trabalhadores informais	37,2%	39,7%	38,4%
Trabalhadores assalariados	38,1%	14,4%	26,3%
Domésticas	0,3%	16,9%	8,6%
Estudantes	16,9%	16,9%	16,9%
Outros	0,6%	0,0%	0,3%

Gráfico 4 - Ocupação principal²

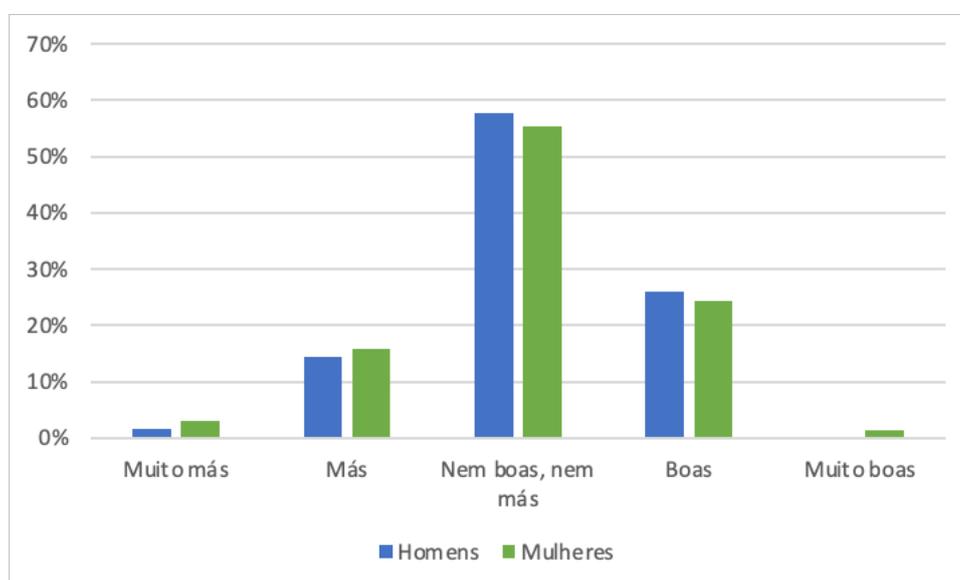


Perto de um quinto dos inquiridos (18%) consideram que as actuais condições de vida da sua família são más, ou muito más, havendo uma pequena diferença de avaliação sobre o assunto entre homens e mulheres, com as mulheres a manifestar maior insatisfação com as suas condições económicas. É de salientar que, para 26% dos inquiridos, essas condições são consideradas boas, ou muito boas (tabela 5, gráfico 5).

Tabela 5 - Condições económicas actuais da família

	Homens	Mulheres	Total
Muito más	1,6%	3,1%	2,3%
Más	14,4%	15,9%	15,2%
Nem boas, nem más	57,8%	55,3%	56,6%
Boas	25,9%	24,4%	25,2%
Muito boas	0,3%	1,3%	0,8%

Gráfico 5 - Condições económicas actuais da família



2 A categoria “trabalhadores informais” inclui também os desempregados e a categoria “trabalhadores assalariados” inclui, para além dos trabalhadores do sector privado e dos funcionários, os empresários e comerciantes do sector formal, assim como os militares e os reformados.

Informação, Transparência e Participação Cívica

3.1. Acesso à informação municipal e comunicação com os cidadãos

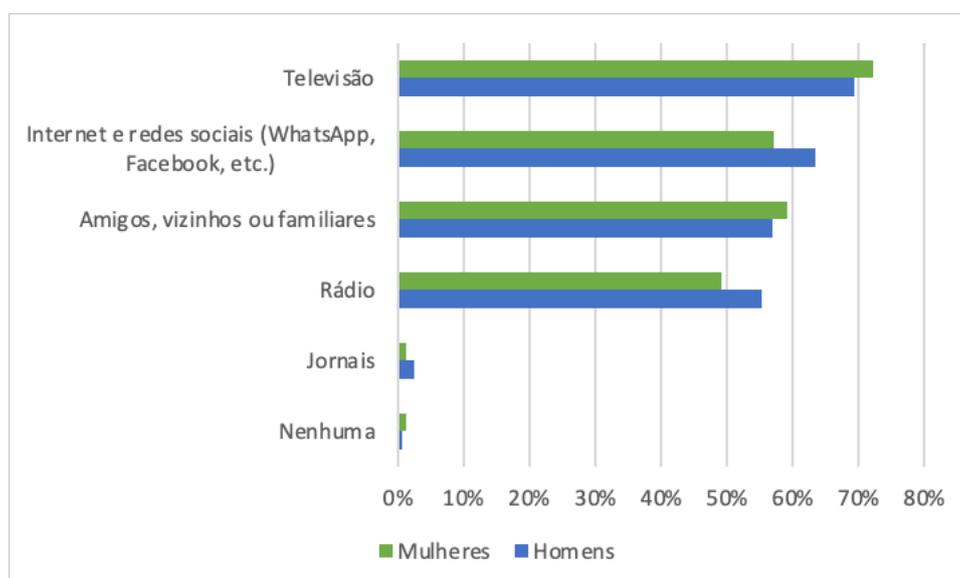
3.1.1. Fontes de informação dos munícipes

Em termos gerais, os dados da tabela 6 e gráfico 6³ mostram que o principal meio de informação para os inquiridos é a televisão, seguida da Internet e redes sociais e dos amigos, vizinhos e familiares. Apenas uma minoria se informa através de jornais. É de notar que a Internet e as redes sociais têm um papel de relevo no acesso à informação em Vilankulo (60%).

Tabela 6 – Principais fontes de informação

	Homens	Mulheres	Total
Televisão	69,4%	72,2%	70,8%
Internet e redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)	63,4%	57,2%	60,3%
Amigos, vizinhos ou familiares	56,9%	59,1%	58,0%
Rádio	55,3%	49,1%	52,2%
Jornais	2,5%	1,3%	1,9%
Nenhuma	0,6%	1,3%	0,9%
Não sabe	0,0%	0,3%	0,2%

Gráfico 6 – Principais fontes de informação



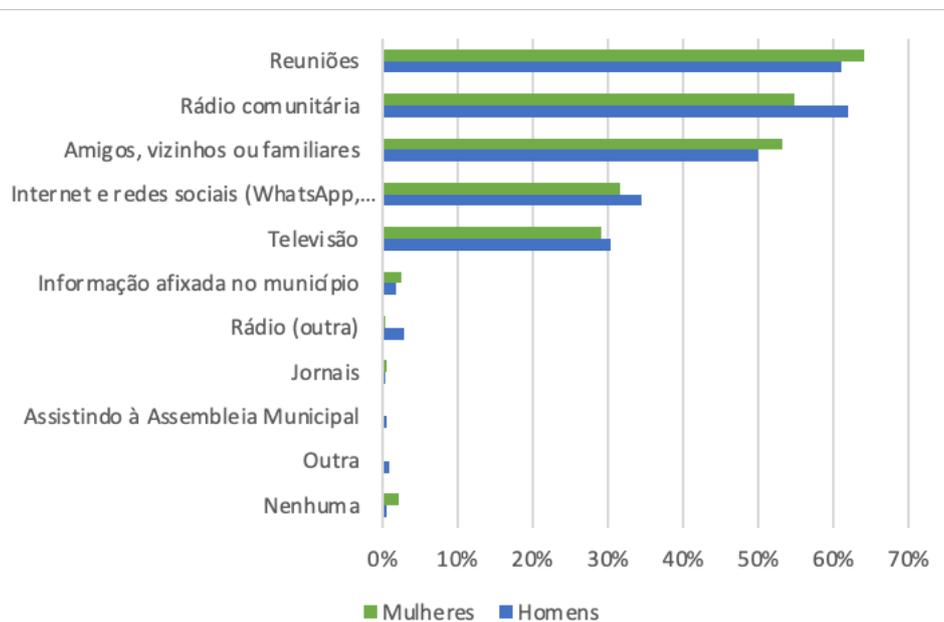
3 Os números referem-se aqui à adição das respostas dadas sobre as três principais fontes de informação.

No que diz respeito à informação sobre o município (tabelas 7 e 8, gráficos 7 e 8), os principais canais são três: as reuniões públicas, a rádio comunitária e os amigos, vizinhos e familiares.

Tabela 7 – Principais fontes de informação sobre o município

	Homens	Mulheres	Total
Reuniões	60,9%	64,1%	62,5%
Rádio comunitária	61,9%	54,7%	58,3%
Amigos, vizinhos ou familiares	50,0%	53,1%	51,6%
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)	34,4%	31,6%	33,0%
Televisão	30,3%	29,1%	29,7%
Informação afixada no município	1,9%	2,5%	2,2%
Rádio (outra)	2,8%	0,3%	1,6%
Jornais	0,3%	0,6%	0,5%
Assistindo à Assembleia Municipal	0,6%	0,0%	0,3%
Outra	0,9%	0,0%	0,5%
Nenhuma	0,6%	2,2%	1,4%

Gráfico 7 – Principais fontes de informação sobre o município



Sobre as fontes de informação, é de destacar que as redes sociais, sobretudo o Facebook e o WhatsApp, têm desempenhado um papel importante na disseminação de informação sobre as actividades do Município. Mas é importante distinguir que, para o caso do Facebook, o Município tem uma conta oficial onde é partilhada a informação sobre as suas acções. No WhatsApp, o Município não tem uma conta oficial. Isso pode reforçar os espaços de liberdade de expressão. No entanto, há que ter em atenção que o limitado acesso à internet pode constituir um obstáculo para o usufruto desta vantagem⁴.

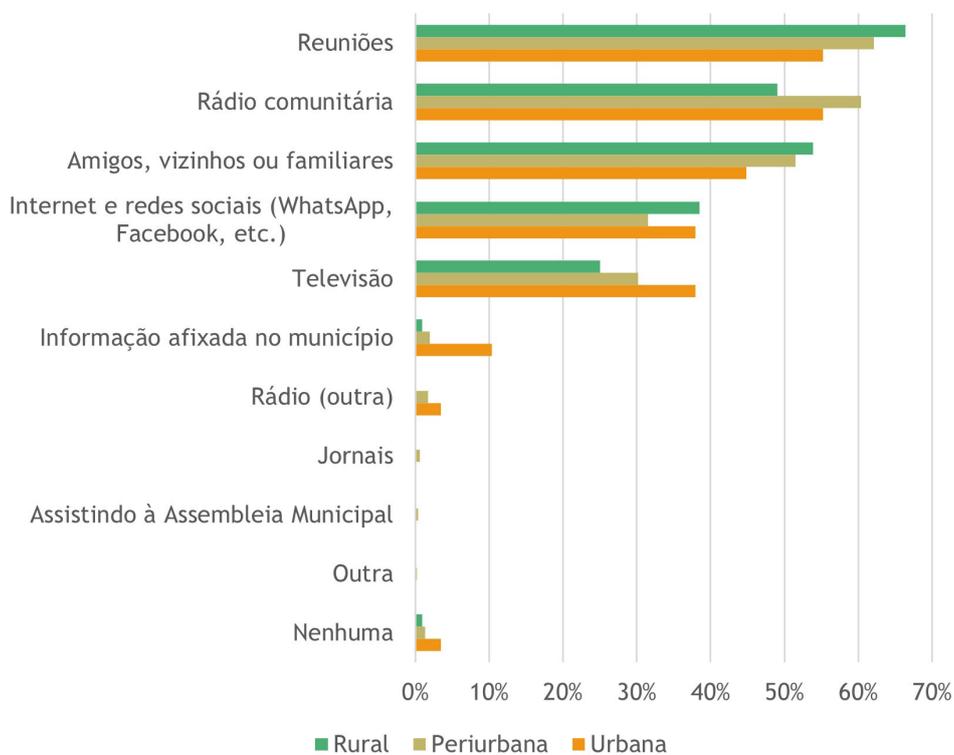
4 Sobre este aspecto, o Instituto Nacional de Estatística (INE) em parceria com o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), no seu inquérito sobre uso da telefonia móvel, consideram que apenas 5,9% dos utilizadores de telemóveis têm acesso, com frequência, às redes sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram...) (www.incm.gov.mz/index.php/sala-de-imprensa/noticias/563-divulgados-resultados-do-inquerito-sobre-utilizacao-de-telefonia-movel-em-mocambique. Acedido a 16.12.23).

Em termos de área de residência, as reuniões e os amigos, vizinhos e familiares são fontes de informação mais importantes nas áreas rurais que nas zonas urbanas, enquanto a televisão é mais importante nestas últimas que nas zonas rurais e periurbanas.

Tabela 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência

	Urbana	Periurbana	Rural
Reuniões	55,2%	62,1%	66,3%
Rádio comunitária	55,2%	60,4%	49,0%
Amigos, vizinhos ou familiares	44,8%	51,5%	53,8%
Internet e redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)	37,9%	31,6%	38,5%
Televisão	37,9%	30,2%	25,0%
Informação afixada no município	10,3%	2,0%	1,0%
Rádio (outra)	3,4%	1,8%	0,0%
Jornais	0,0%	0,6%	0,0%
Assistindo à Assembleia Municipal	0,0%	0,4%	0,0%
Outra	0,0%	0,2%	0,0%
Nenhuma	3,4%	1,4%	1,0%

Gráfico 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência



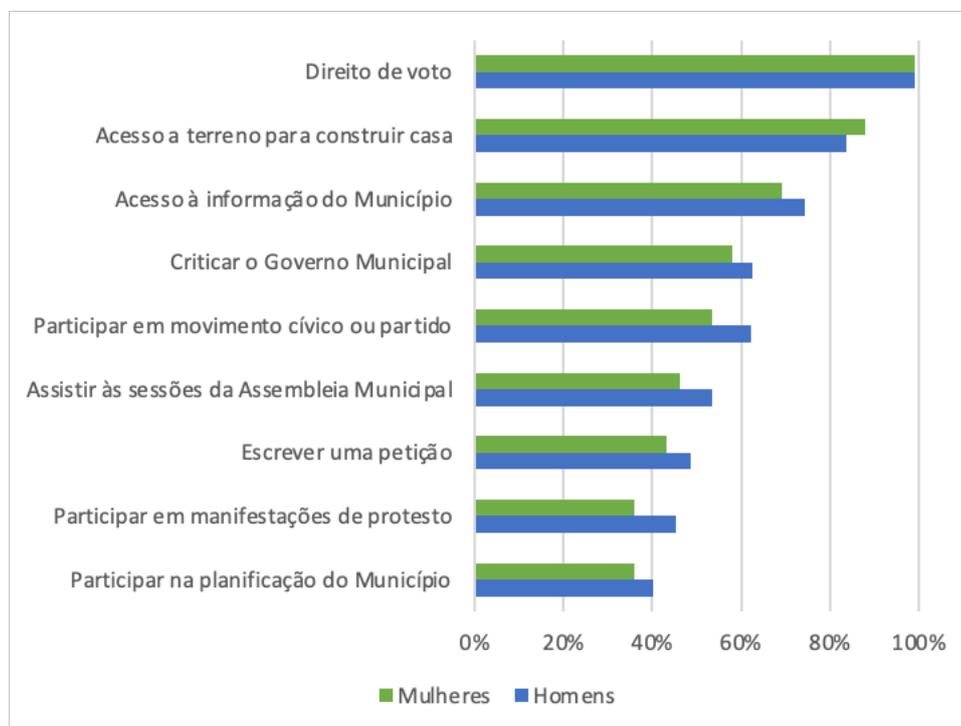
3.1.2. Conhecimento dos direitos e deveres para com o município

A tabela 9 e o gráfico 9 ilustram o grau de reconhecimento dos direitos pelos inquiridos. Para além do direito de voto (reconhecido por 99%), os direitos mais reconhecidos são: o direito de acesso a terreno para construir casa (86%), de aceder à informação do Município (72%), de criticar o governo municipal (60%) e de participar num movimento cívico ou partido político (58%). Outros direitos são menos reconhecidos: por exemplo, apenas 38% dos inquiridos reconhecem ter direito de participar na planificação do município e 41% de participar em manifestações de protesto.

Tabela 9 – Reconhecimento de direitos

	Homens	Mulheres	Total
Direito de voto	99,1%	99,1%	99,1%
Acesso a terreno para construir casa	83,8%	87,8%	85,8%
Acesso à informação do Município	74,4%	69,1%	71,7%
Criticar o Governo Municipal	62,5%	58,1%	60,3%
Participar em movimento cívico ou partido	62,2%	53,4%	57,8%
Assistir às sessões da Assembleia Municipal	53,4%	46,3%	49,8%
Escrever uma petição	48,8%	43,1%	45,9%
Participar em manifestações de protesto	45,3%	35,9%	40,6%
Participar na planificação do Município	40,3%	35,9%	38,1%

Gráfico 9 – Reconhecimento de direitos



No que se refere aos direitos, os resultados dos indicadores sobre a “participação em manifestações de protesto” e “escrever uma petição” reflectem algum sentimento de controlo e intimidação exercido pelos órgãos municipais, como ficou explícito numa discussão de grupo com alguns residentes do bairro de Gamela, em que uma das participantes no processo de marcação da entrevista se mostrava muito disponível

para falar, mas no decorrer na discussão a sua postura foi mais de “politicamente correcta”, incluindo a recusa de gravar a entrevista. Situação semelhante também foi observada numa outra discussão em grupo focal, no bairro de Mucoque, em que um dos participantes optou por não falar e ficamos a saber que se deveu ao medo de represálias se falasse criticamente da governação municipal.

Este receio fica explícito na intervenção de um dos vereadores, ao afirmar que “os munícipes têm a liberdade para falar dos assuntos municipais, mas é Vilankulos! As pessoas ainda têm receios para falar”⁵.

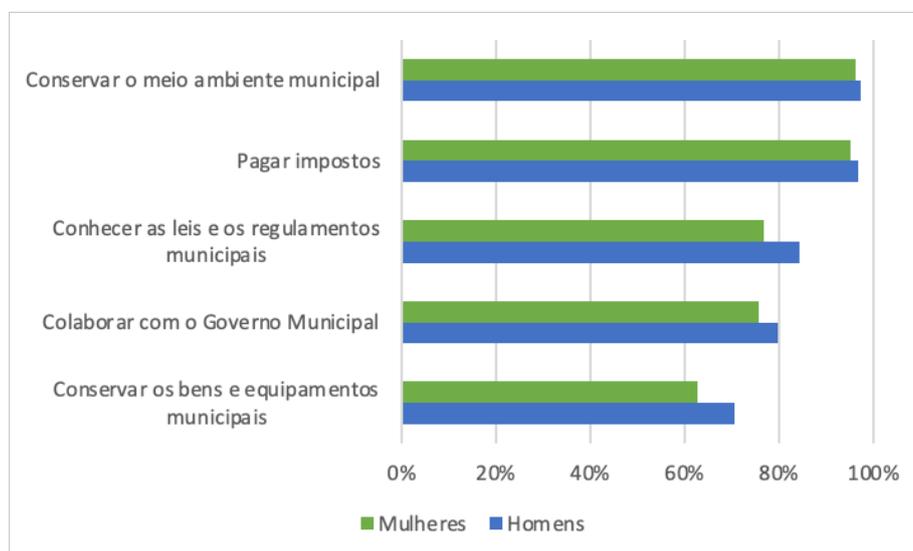
Para além do receio, a questão do desconhecimento ainda continua a ser um grande obstáculo para os munícipes exercerem os seus direitos, como se refere o chefe da bancada da Frelimo na Assembleia Municipal: “raramente os munícipes vão à Assembleia. Mas as sessões são abertas, públicas [...] eles devem inscrever-se para participar. Somente cinco ou seis é que se inscrevem”⁶.

Na percepção dos munícipes em relação aos seus deveres (tabela 10, gráfico 10), destacam-se o de participar na conservação do meio ambiente do Município (97%) e o de pagar impostos e taxas (96%). O dever menos reconhecido é o de conservar os bens e equipamentos municipais (67%).

Tabela 10 – Reconhecimento de deveres

	Homens	Mulheres	Total
Conservar o meio ambiente municipal	97,2%	96,3%	96,7%
Pagar impostos	96,9%	95,3%	96,1%
Conhecer as leis e os regulamentos municipais	84,4%	76,9%	80,6%
Colaborar com o Governo Municipal	79,7%	75,6%	77,7%
Conservar os bens e equipamentos municipais	70,6%	62,8%	66,7%

Gráfico 10 – Reconhecimento de deveres



Em relação ao conhecimento do dever de “pagamento dos impostos”, as entrevistas e discussões em grupos focais mostram que os munícipes conhecem-no. No entanto, parece não existir conhecimento sobre o uso que o município faz dos impostos. Como expressou um dos participantes, “nós pagamos impostos e taxas, mas não sabemos para que é usado este dinheiro”⁷.

5 Entrevista com a Vereadora para Administração e Finanças no Município da Vila de Vilankulo. Município de Vilankulo, 2.08.2023.

6 Entrevista com Chefe da Bancada da Frelimo na Assembleia Municipal de Vilankulo. Município de Vilankulo, 31.07.2023.

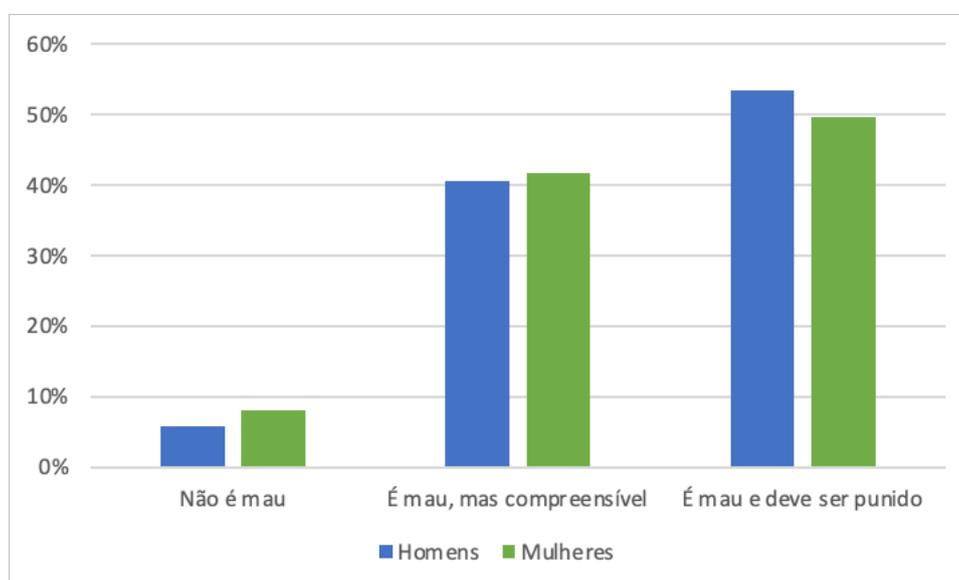
7 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro de Alto Macassa, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 29.07.23.

Note-se que apesar de um pouco mais de metade dos inquiridos (52%) considerarem que o não pagamento dos impostos é mau e deve ser punido (tabela 11, gráfico 11), existe um grupo relativamente considerável (41%) que, apesar de condenar essa prática, a considera compreensível, e apenas 7% que não acham isso reprovável.

Tabela 11 – Não pagamento dos impostos

	Homens	Mulheres	Total
Não é mau	5,9%	8,1%	7,0%
É mau, mas compreensível	40,6%	41,6%	41,1%
É mau e deve ser punido	53,4%	49,7%	51,6%
Não sabe	0,0%	0,6%	0,3%

Gráfico 11 – Não pagamento dos impostos



3.1.3. Comunicação aos cidadãos

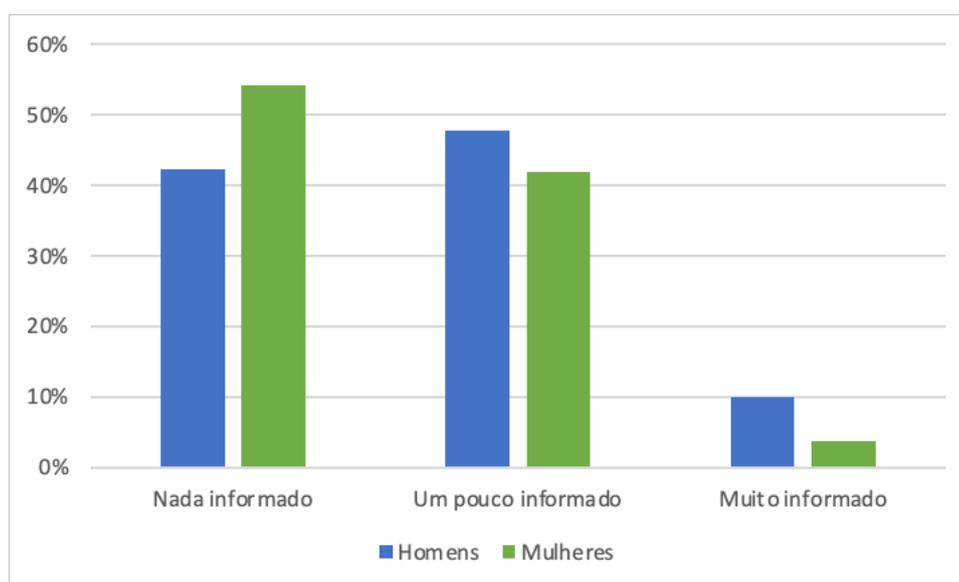
A informação sobre a acção dos órgãos municipais não parece ser muito generalizada, havendo 7% dos inquiridos (10% dos homens e 4% das mulheres) que se consideram muito informados sobre a acção do Presidente do Conselho Municipal (tabela 12, gráfico 12) e quase metade consideram-se nada informados (48%).

O município não tem feito visitas. Nunca vimos o município a vir para aqui. Desde que começámos a morar aqui, em 2005, nunca ouvi que o município veio fazer visitas. Nós não sabemos o que município deve fazer. Nós estamos a ver que o município é dono... anda a recolher lixo. O município anda a cobrar taxa da banca.

Tabela 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município

	Homens	Mulheres	Total
Nada informado	42,2%	54,1%	48,1%
Um pouco informado	47,8%	41,9%	44,8%
Muito informado	10,0%	3,8%	6,9%
Não sabe	0,0%	0,3%	0,2%

Gráfico 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município



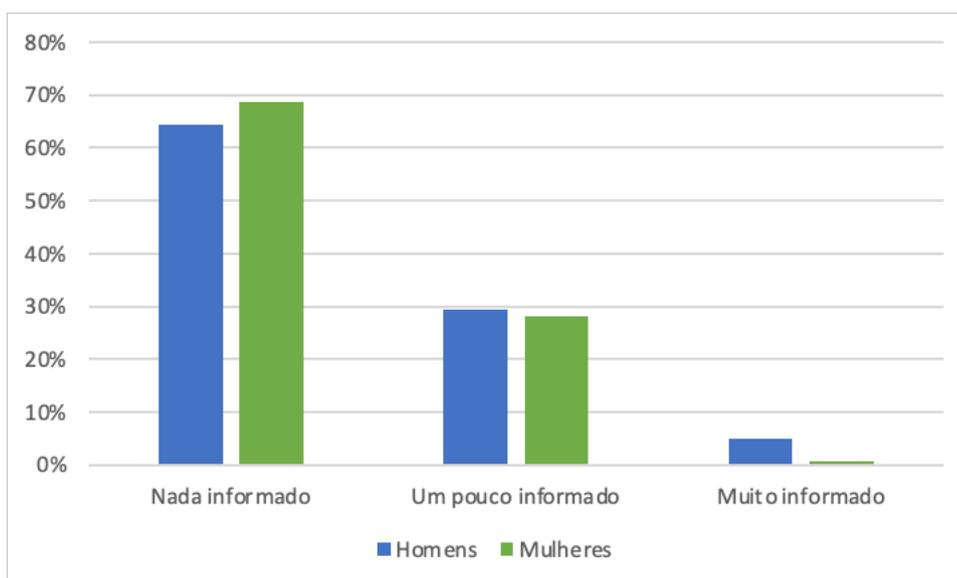
No que diz respeito à Assembleia Municipal (tabela 13, gráfico 13), a situação é pior, pois há 67% dos inquiridos que se dizem nada informados e só 3% dizem estar muito informados.

A percepção dos munícipes sobre a acção do Presidente do município pode ser estendida para a Assembleia Municipal e encontra justificação na forma (incluindo os desafios) como os membros deste órgão desempenham as suas funções: “como sabemos os bairros são muito grandes, então não é possível interagir com todos [...], então vamos a uma determinada zona e abrangemos os residentes destas zonas”⁸. Por outras palavras, os próprios membros da Assembleia Municipal reconhecem que muitos dos munícipes não os conhecem, nem as suas acções.

Tabela 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Nada informado	64,4%	68,8%	66,6%
Um pouco informado	29,4%	28,1%	28,7%
Muito informado	5,0%	0,6%	2,8%
Não sabe	1,3%	2,5%	1,9%

Gráfico 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal



Como se pode ver na tabela 14 e gráfico 14, quase metade dos munícipes (46%) dizem estar satisfeitos, ou muito satisfeitos, com a informação disponibilizada sobre a acção do Município.

Mesmo assumindo que os munícipes não responderam dentro do princípio do “politicamente correcto” por receio de represálias, as entrevistas e discussões em grupos focais sugerem alguma insatisfação por parte de alguns munícipes. Acesso a serviços e infra-estruturas constituem aspectos que têm contribuído para a insatisfação. A este respeito, alguns participantes numa discussão em grupo focal mencionaram o seguinte:

O chinês é mais favorecido que nós aqui. O chinês já tem vias de acesso que os leva aos seus estabelecimentos comerciais, mas nós não temos. Diante da exclusão que somos vítimas nós não fazemos nada?

E “o nosso município não favorece. Se começarmos a olhar, o que é que está a mudar aqui no nosso município”¹⁰. Ou ainda, um outro participante que é mais explícito ao referir-se à frustração dos jovens residentes em Vilankulo, “aqui no bairro, todo jovem está revoltado com a Frelimo. É muita revolta dos jovens”¹¹. Esta insatisfação dos munícipes pode ser também vista nos resultados das últimas eleições autárquicas em que a Frelimo saiu derrotada.

9 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro de Mucoque, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 1.08.23.

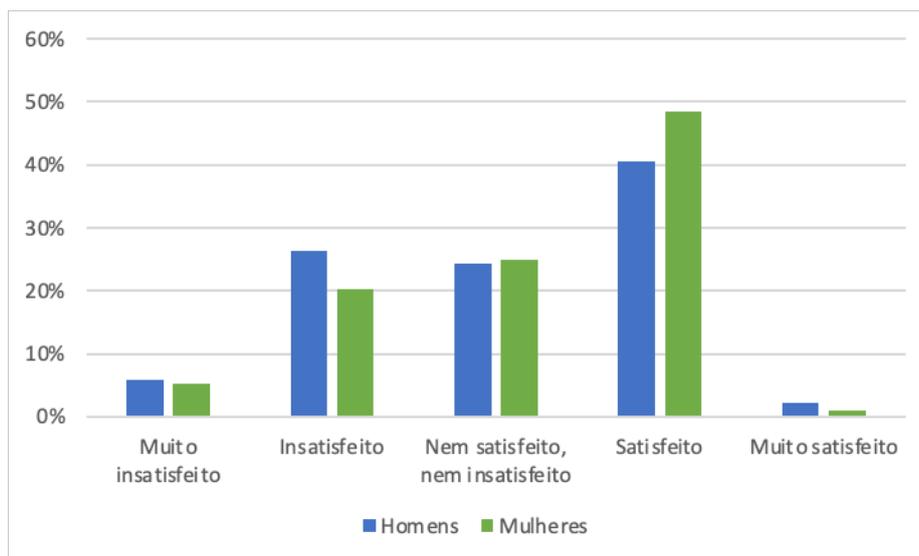
10 Idem.

11 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro de Mucoque, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 1.08.23.

Tabela 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	5,9%	5,3%	5,6%
Insatisfeito	26,3%	20,3%	23,3%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	24,4%	25,0%	24,7%
Satisfeito	40,6%	48,4%	44,5%
Muito satisfeito	2,2%	0,9%	1,6%
Não sabe	0,6%	0,0%	0,3%

Gráfico 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município



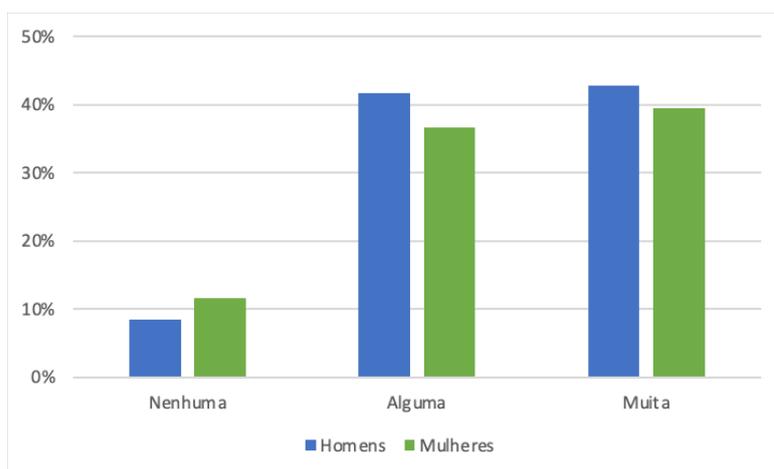
3.1.4. Percepção da corrupção no Município

A ideia de que existe muita corrupção no município é partilhada por 41% dos inquiridos (tabela 15, gráfico 15).

Tabela 15 – Percepção da corrupção no Município

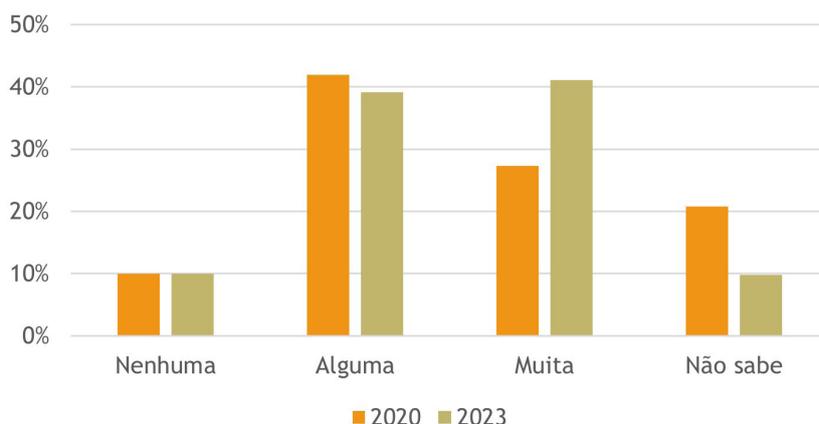
	Homens	Mulheres	Total
Nenhuma	8,4%	11,6%	10,0%
Alguma	41,6%	36,6%	39,1%
Muita	42,8%	39,4%	41,1%
Não sabe	7,2%	12,5%	9,8%

Gráfico 15 – Percepção da corrupção no Município



Como se pode observar no gráfico 15a, verifica-se uma certa evolução na percepção sobre o nível de corrupção entre 2020¹² e 2023. Nota-se que, ao contrário do que acontecia em 2020, em 2023, os inquiridos estão mais à vontade para responder à pergunta, pois a percentagem de respostas “não sabe” reduziu de 21% para apenas 10%. É de notar, por outro lado, que a percentagem de respostas sobre a existência de muita corrupção aumentou de 27% para 41%, enquanto a percentagem dos que diziam não haver nenhuma corrupção se manteve idêntica de 2020 para 2023 (10%).

Gráfico 15a – Percepção da corrupção no Município (2020, 2023)



Sobre a corrupção, alguns entrevistados associam-na ao desafio do acesso ao emprego, quando afirmam: “Não há trabalho *mahala*. Onde é que vou sacar dinheiro para arranjar emprego, se não estou a trabalhar?”¹³. Mas os depoimentos dos munícipes podem ser também relacionados com a corrupção quando se trata da gestão de recursos:

*Acredito que o município tem dinheiro. O dinheiro vem da comunidade, das estâncias turísticas. Ouvi dizer que o governo lança [envia] um valor para o município. Mas não sabemos como é usado este dinheiro. Prontos, temos visto uma terras [estradas] batidas, mas podíamos ter mais. Existe dinheiro, pagamos muitos impostos, tem estas estâncias, entram muitos turistas. Mas nunca vemos o que fazem com este dinheiro*¹⁴.

12 Ano de realização do primeiro inquérito do BGM no Município de Vilankulo.

13 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro de Mucoque, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 1.08.23.

14 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro Alto Massaca, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 1.08.23.

Um pouco mais de metade dos inquiridos (55%) que disseram haver corrupção têm o sentimento que a corrupção no Município teria aumentado nos últimos tempos (tabela 16, gráfico 16), um valor que é muito superior ao observado em 2020 (28%) (gráfico 16a).

Tabela 16 – Evolução da situação da corrupção no Município

	Homens	Mulheres	Total
Aumentou	57,4%	52,7%	55,2%
Está na mesma	33,7%	38,3%	35,9%
Diminuiu	6,3%	5,8%	6,0%
Não sabe	2,6%	3,3%	2,9%

Gráfico 16 – Evolução da situação da corrupção no Município

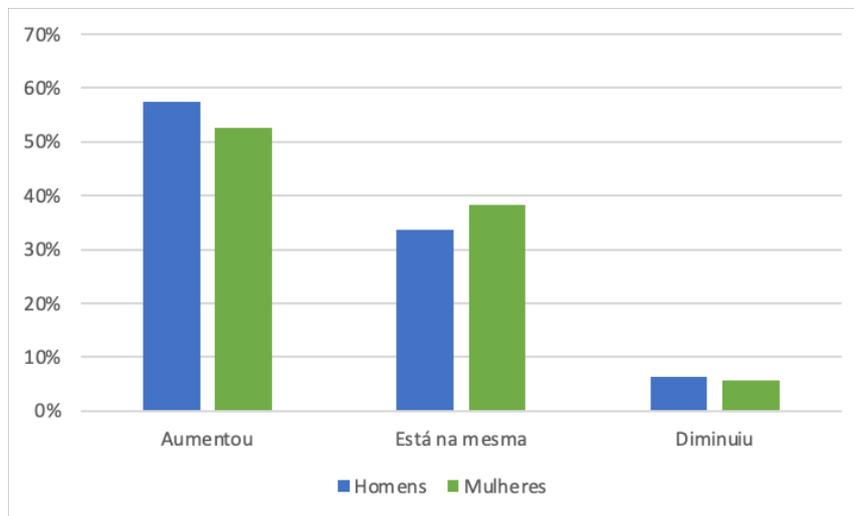
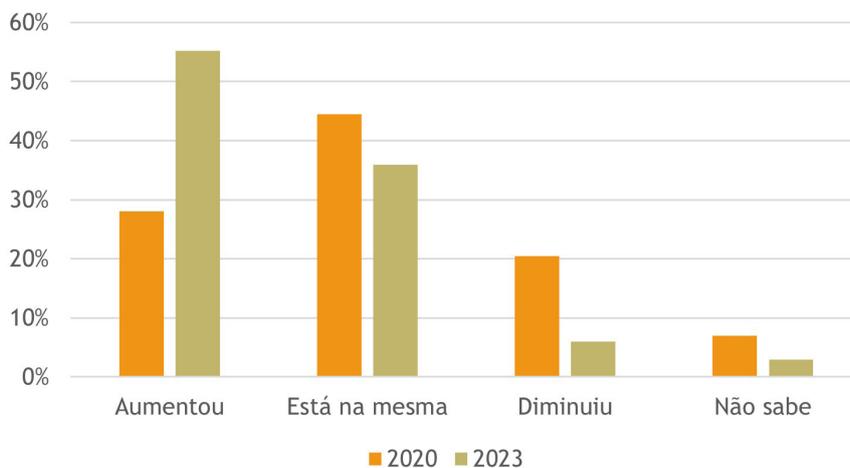


Gráfico 16a – Evolução da situação da corrupção no Município (2020, 2023)



De um ponto de vista mais concreto, é de assinalar que 13% dos inquiridos (16% dos homens e 10% das mulheres) dizem ter sido solicitados a pagar uma gratificação por um funcionário municipal, sendo as razões principais para isso: para obter um serviço e para evitar um problema com a polícia ou os fiscais municipais. Dos que foram solicitados a pagar uma gratificação (50 homens e 33 mulheres), 62 dizem que tiveram de pagar e 18 dizem que não fizeram nada.

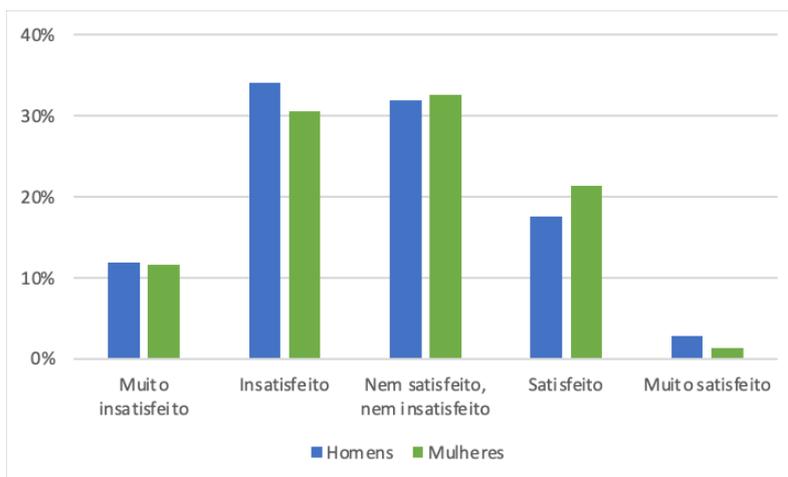
No que diz respeito ao combate à corrupção, os dados (tabela 17, gráfico 17) mostram que 44% dos inquiridos estão insatisfeitos, ou muito insatisfeitos, enquanto 21% estão satisfeitos, ou muito satisfeitos, e que 32% são indiferentes ao assunto.

As entrevistas e discussões em grupos focais sugerem que muito pouco se sabe sobre as estratégias para o combate à corrupção, o que mostra ser um desafio para a transparência no funcionamento do Município. Como afirma, por exemplo, o chefe da bancada da Frelimo na Assembleia Municipal, “a corrupção é um flagelo aqui no município. O governo municipal tem estado a conversar com os funcionários para os desincentivar a enveredar por esse caminho”¹⁵. No entanto, o Município conta com três comissões criadas visando o combate à corrupção: comissão de ética, comissão de combate à corrupção e comissão de combate à droga”¹⁶.

Tabela 17 – Combate à corrupção

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	11,9%	11,6%	11,7%
Insatisfeito	34,1%	30,6%	32,3%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	31,9%	32,5%	32,2%
Satisfeito	17,5%	21,3%	19,4%
Muito satisfeito	2,8%	1,3%	2,0%
Não sabe	1,9%	2,8%	2,3%

Gráfico 17 – Combate à corrupção



¹⁵ Entrevista com Chefe da Bancada da Frelimo na Assembleia Municipal de Vilankulo. Município de Vilankulo, 31.07.2023.

¹⁶ Entrevista com Chefe do Gabinete de Estudos e Assessoria do Presidente do Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 31.07.2023.

3.2. Finanças municipais

A existência de taxas e impostos municipais é conhecida pela maioria dos inquiridos (81%), sendo esse conhecimento apenas ligeiramente superior entre os homens (83%) em relação às mulheres (79%). O imposto pessoal autárquico é o mais conhecido (43%), seguido da taxa do lixo (31%), da taxa de água e electricidade e da taxa de uso e aproveitamento do solo autárquico (DUAT) (ambas com 22%) e da taxa de mercados e feiras (20%). As restantes taxas e impostos são menos conhecidas. Ao mesmo tempo, apenas 1% dos inquiridos afirmam ter informação sobre as receitas municipais.

Sobre a forma como os fundos municipais são gastos, para além dos 16% que dizem nunca ter tentado obter essa informação, ou que não sabem, 78% dos inquiridos consideram ser difícil, ou muito difícil, ter informação, havendo apenas 6% que dizem ser fácil, ou muito fácil.

A quase totalidade dos munícipes (98%) não conhecem o plano e orçamento municipal. Dos oito que dizem conhecer o plano e orçamento do município, cinco consideram que estes reflectem as prioridades das comunidades.

As entrevistas e as discussões em grupo focal mostram que um dos grandes desafios na governação municipal, sobretudo na relação com os munícipes é a partilha de informação sobre a gestão dos fundos municipais. Os munícipes afirmam que não têm informação sobre as receitas, como afirma um dos participantes numa discussão de grupo focal: “nós não temos noção dos impostos. Quem debate estas questões são os membros da Assembleia Municipal”¹⁷. Isso é confirmado por um dos membros da Assembleia Municipal, ao referir-se ao assunto nos seguintes termos: “o município de Vilankulo não tem estado a divulgar e colar aquilo que são as receitas diárias. Por exemplo, até hoje o município não divulgou”¹⁸.

3.3. Engajamento cívico e participação

Os dados mostram que não há um grande interesse pelos assuntos municipais: apenas um terço dos inquiridos respondem estar muito interessados (33%) (tabela 18, gráfico 18), sendo esse valor maior entre os homens (38%), que entre as mulheres (28%).

As conversas informais e as discussões em grupo focal sugerem que o engajamento cívico é fraco porque os munícipes estão desgastados com a falta de resultados na governação do municipal. E este desgaste tende a ficar acentuado porque nem por via do voto os munícipes conseguem ver expressada a sua vontade de mudança, como está explícito neste excerto: “quando vamos votar, é porque estamos à procura de melhores condições. Mas as coisas não mudam nada. Votar e não muda nada. Não justifica Vilankulo não desenvolver [...] Só com turismo Vilankulo não deveria estar assim. Aqui existem muitos votos, mas as pessoas exigem mudança”¹⁹.

Tabela 18 – Interesse pelos assuntos municipais

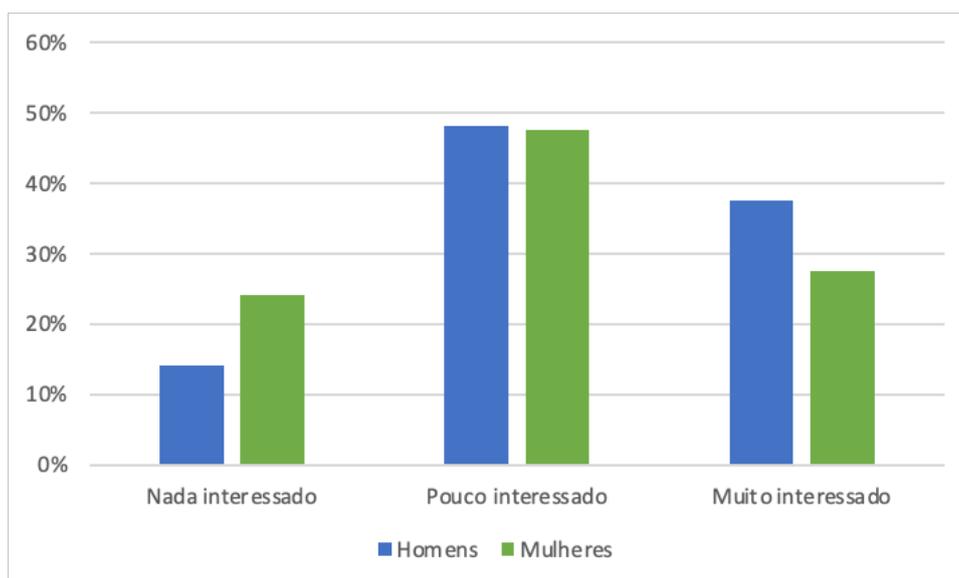
	Homens	Mulheres	Total
Nada interessado	14,1%	24,1%	19,1%
Pouco interessado	48,1%	47,5%	47,8%
Muito interessado	37,5%	27,5%	32,5%
Não sabe	0,3%	0,9%	0,6%

17 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro de Mucoque, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 1.08.23.

18 Entrevista com Chefe da Bancada da Frelimo na Assembleia Municipal de Vilankulo. Município de Vilankulo, 31.07.2023.

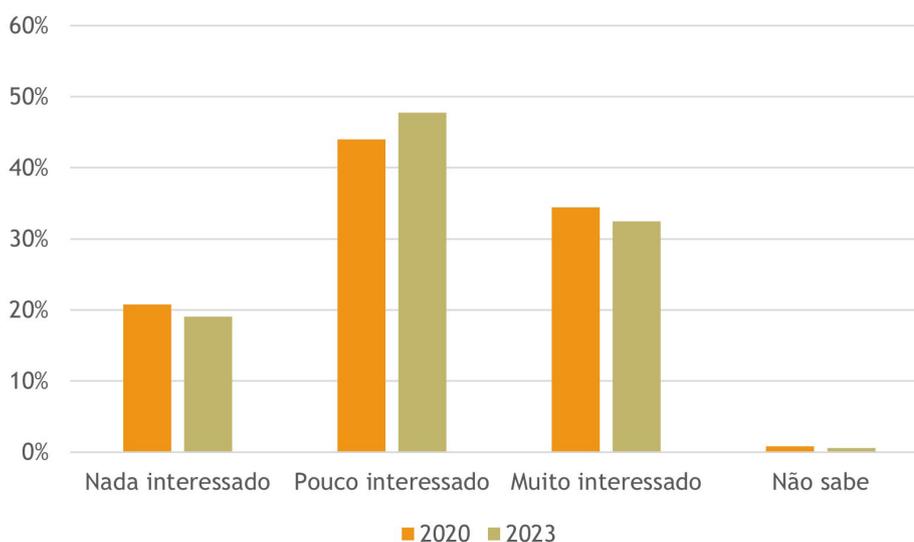
19 Um dos participantes da discussão em grupo focal no bairro de Mucoque, Município de Vilankulo. Município de Vilankulo, 1.08.23.

Gráfico 18 – Interesse pelos assuntos municipais



Como se pode ver no gráfico 18a, entre 2020 e 2023, apenas se registou um ligeiro aumento dos que se declaravam pouco interessados.

Gráfico 18a – Interesse pelos assuntos municipais (2020, 2023)



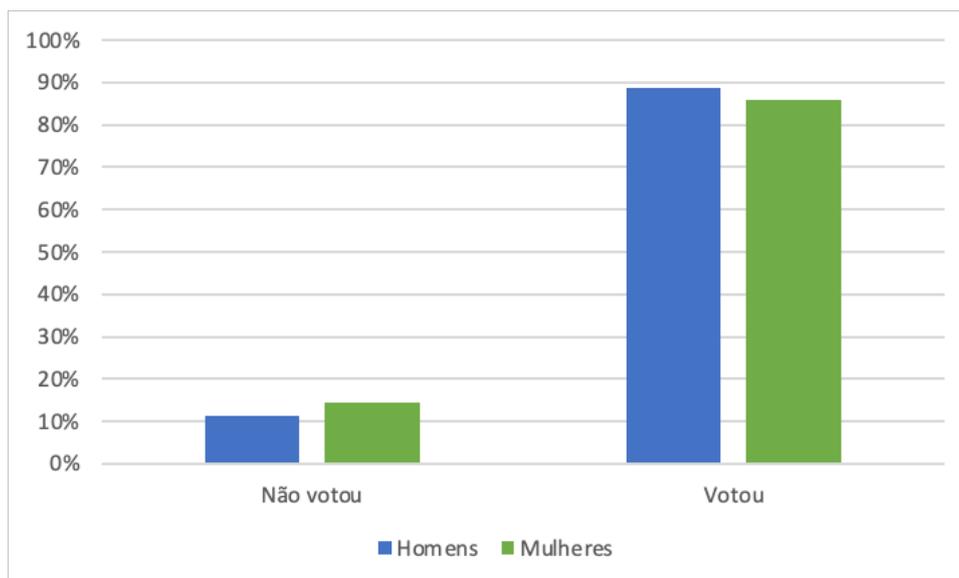
Ao mesmo tempo, 87% dos inquiridos declararam ter votado nas últimas eleições municipais (2018) (tabela 19, gráfico 19), quando, segundo os dados oficiais da Comissão Nacional de Eleições, apenas votaram 59% dos eleitores inscritos²⁰.

Tabela 19 – Voto declarado

	Homens	Mulheres	Total
Não votou	11,2%	14,3%	12,8%
Votou	88,8%	85,7%	87,2%

²⁰ Note-se que este valor seria ainda menor, se fosse considerada toda a população com direito de voto (maiores de 18 anos) e não apenas os que se inscreveram no recenseamento eleitoral.

Gráfico 19 - Voto declarado

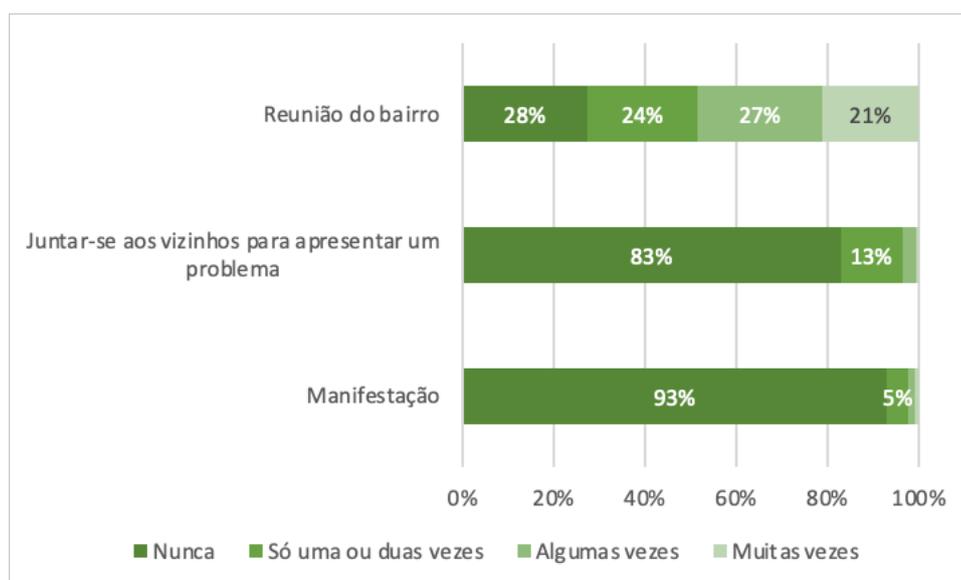


A participação em ações de carácter cívico (tabela 20, gráfico 20) também é reduzida. A grande maioria dos inquiridos (93%) nunca participaram em manifestações, nem se juntaram com vizinhos para apresentar problemas às autoridades (83%). Mesmo a participação em reuniões de bairro é relativamente baixa, na medida em que só 21% dos inquiridos afirmam ter participado muitas vezes, havendo 28% que dizem nunca ter participado e outros 24% apenas uma ou duas vezes.

Tabela 20 - Participação em ações cívicas

	Nunca	Uma ou duas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes
Reunião do bairro	27,5%	24,1%	27,3%	21,1%
Juntar-se aos vizinhos para apresentar um problema	82,7%	13,4%	3,0%	0,6%
Manifestação	93,0%	4,7%	1,4%	0,8%

Gráfico 20 – Participação em acções cívicas



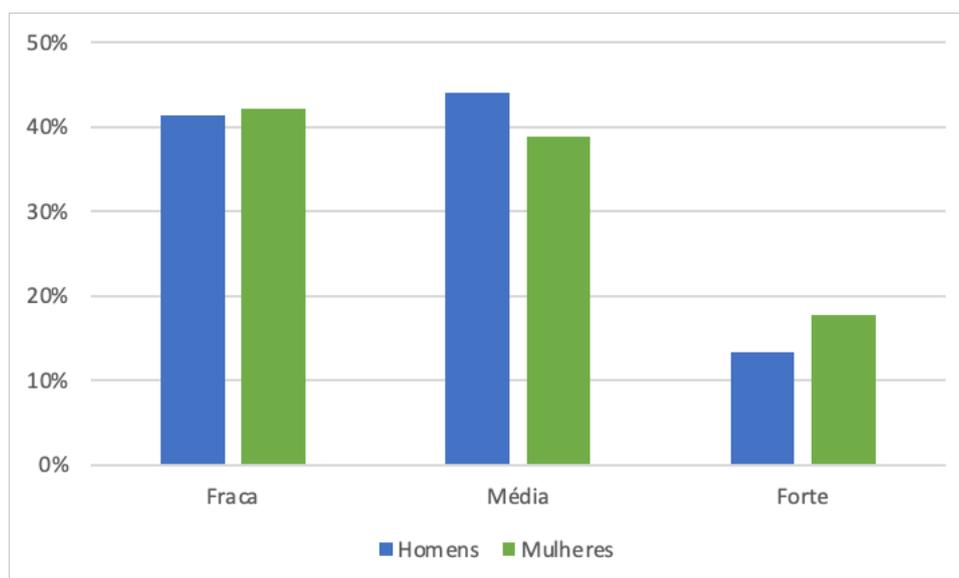
3.4. O relacionamento dos cidadãos com as Instituições Municipais

São muito poucos os inquiridos (16%) que consideram que a sua capacidade para influenciar as decisões municipais é forte (tabela 21, gráfico 21), havendo neste aspecto uma certa diferença entre homens (13%) e mulheres (18%).

Tabela 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município

	Homens	Mulheres	Total
Fraca	41,3%	42,2%	41,7%
Média	44,1%	38,8%	41,4%
Forte	13,4%	17,8%	15,6%
Não sabe	1,3%	1,3%	1,3%

Gráfico 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município

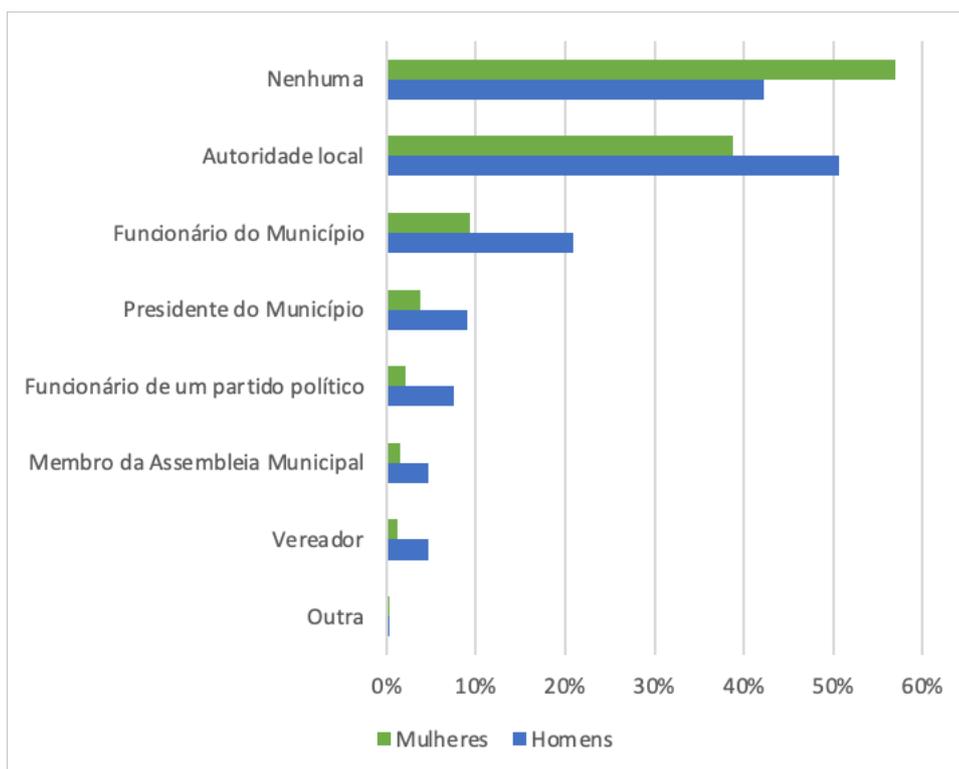


Em termos de contacto com personalidades influentes, verifica-se que, quando fazem o esforço de contactar com alguém com influência (o que 50% dos inquiridos declaram nunca ter feito), o primeiro recurso dos munícipes são os líderes comunitários, como se pode observar na tabela 22 e gráfico 22. Com efeito, 45% dos inquiridos (51% dos homens e 39% das mulheres) dizem ter contactado com uma autoridade local. A seguir, mas bem abaixo do nível de contacto referido para os líderes comunitários, aparecem os funcionários municipais (15%). É de realçar que existe uma notória diferença entre homens e mulheres, sendo que estas últimas manifestam um nível de contactos muito inferior ao dos homens.

Tabela 22 – Contacto com pessoas influentes

	Homens	Mulheres	Total
Nenhuma	42,2%	56,9%	49,5%
Autoridade local	50,6%	38,8%	44,7%
Funcionário do Município	20,9%	9,4%	15,2%
Presidente do Município	9,1%	3,8%	6,4%
Funcionário de um partido político	7,5%	2,2%	4,8%
Membro da Assembleia Municipal	4,7%	1,6%	3,1%
Vereador	4,7%	1,3%	3,0%
Outro	0,3%	0,3%	0,3%

Gráfico 22 – Contacto com pessoas influentes

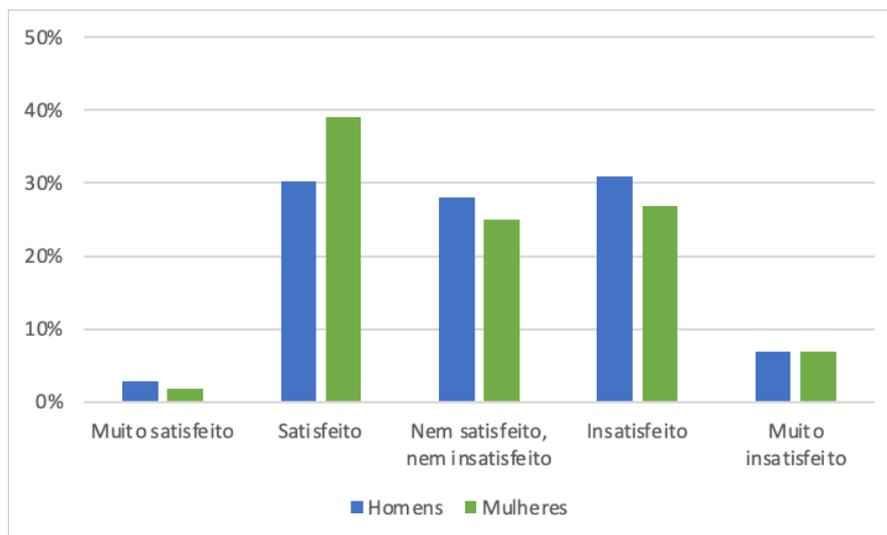


Como se pode ver na tabela 23 e gráfico 23, o nível de satisfação dos munícipes em relação à consulta por parte do município é relativamente fraco, havendo apenas 37% que se declaram satisfeitos, ou muito satisfeitos, e 58% que se dizem estar insatisfeitos, ou muito insatisfeitos.

Tabela 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes

	Homens	Mulheres	Total
Muito satisfeito	2,8%	1,9%	2,3%
Satisfeito	30,3%	39,1%	34,7%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	28,1%	25,0%	26,6%
Insatisfeito	30,9%	26,9%	28,9%
Muito insatisfeito	6,9%	6,9%	6,9%
Não sabe	1,6%	0,3%	0,9%

Gráfico 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes

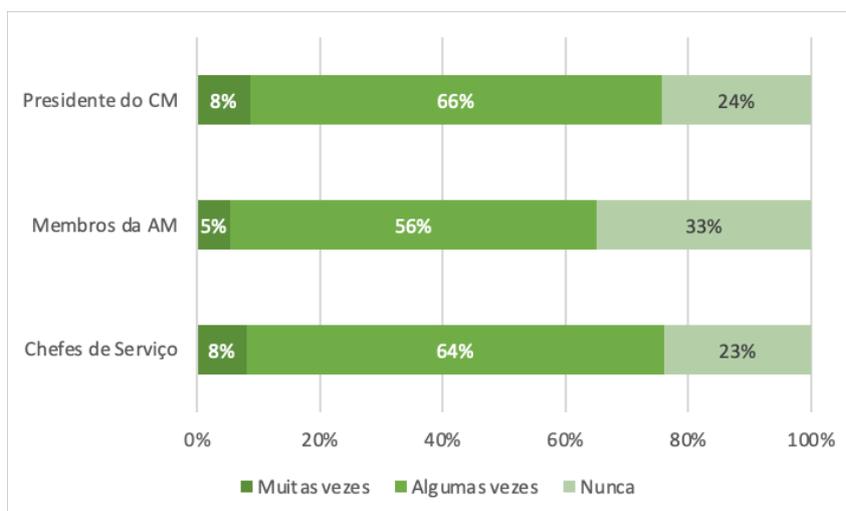


Por outro lado, verifica-se que os responsáveis municipais não parecem ter um contacto intenso com os seus administrados (tabela 24, gráfico 24). Assim, só para 8% dos inquiridos o Presidente do Conselho Municipal e os Chefes de Serviço fazem muitas vezes consultas nos bairros, sendo essa situação menos referida em relação aos membros da Assembleia Municipal (5%).

Tabela 24 – Frequência de consulta nos bairros

	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Não sabe
Presidente do CM	8,4%	66,1%	23,9%	1,6%
Membros da AM	5,0%	56,1%	32,7%	6,3%
Chefes de Serviço	7,5%	64,1%	22,5%	5,9%

Gráfico 24 – Frequência de consulta nos bairros



Gestão Municipal, Serviços Públicos e Infraestruturas

4.1. Atendimento ao munícipe e disponibilização de informação

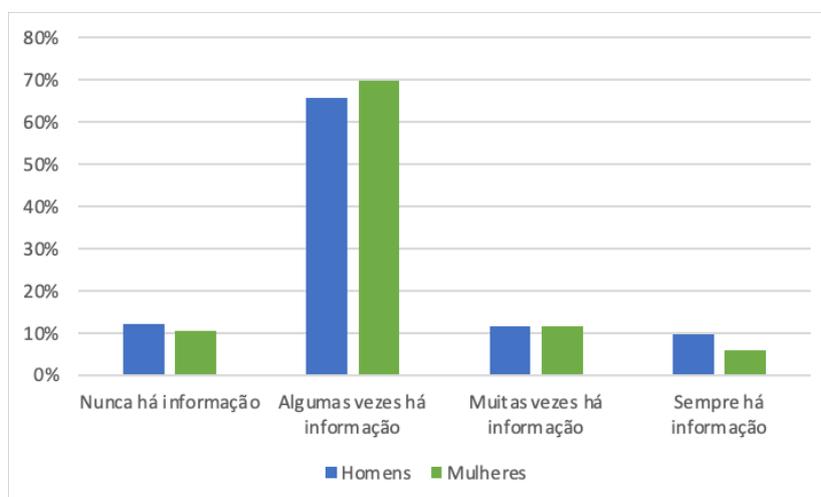
4.1.1. Informação sobre serviços municipais

A informação aos munícipes sobre os serviços municipais não é frequente. Como se pode constatar na tabela 25 e gráfico 25, a maioria dos inquiridos (79%) afirmam que isso só acontece algumas vezes, ou nunca.

Tabela 25 – Informação sobre serviços municipais

	Homens	Mulheres	Total
Nunca há informação	12,2%	10,6%	11,4%
Algumas vezes há informação	65,6%	69,7%	67,7%
Muitas vezes há informação	11,6%	11,6%	11,6%
Sempre há informação	9,7%	5,9%	7,8%
Não sabe	0,9%	2,2%	1,6%

Gráfico 25 – Informação sobre serviços municipais

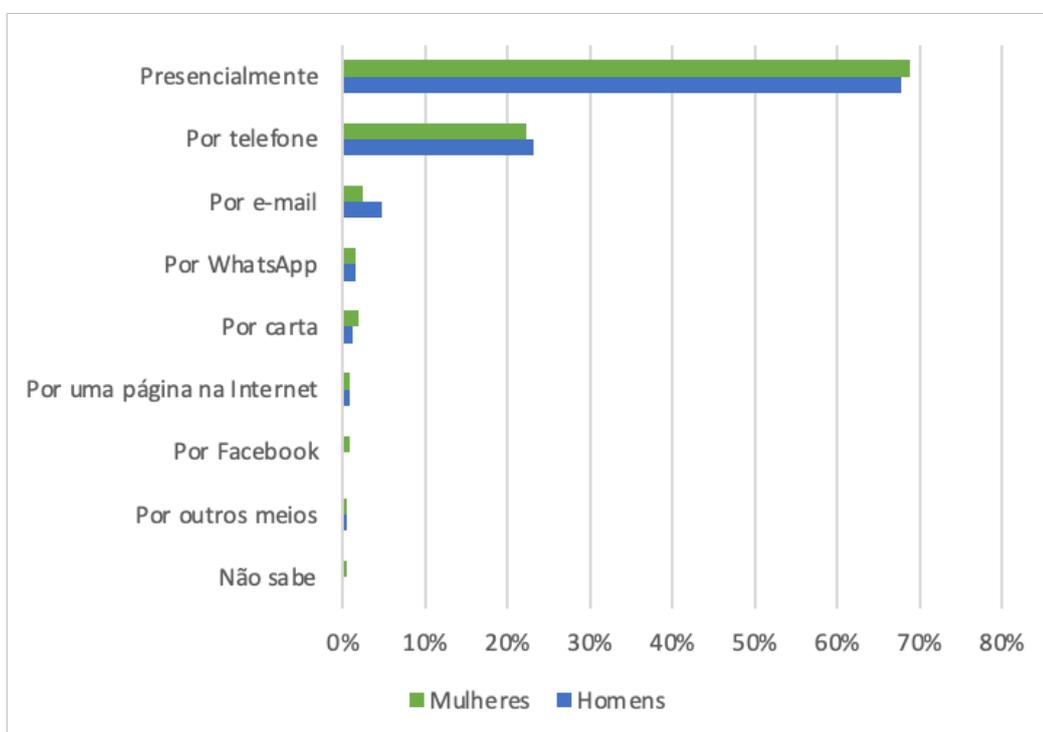


Para os inquiridos, os melhores meios de contacto com o município (tabela 26 e gráfico 26) seriam o presencial (reuniões e audiências) (68%) e pelo telefone (23%). O recurso à Internet (WhatsApp, Facebook, email, página Internet) e redes sociais é apenas sugerido por 7% dos inquiridos.

Tabela 26 – Meio para contacto com o Município

	Homens	Mulheres	Total
Presencialmente / audiência	67,8%	68,8%	68,3%
Por telefone	23,1%	22,2%	22,7%
Por e-mail	4,7%	2,5%	3,6%
Por WhatsApp	1,6%	1,6%	1,6%
Por carta	1,3%	1,9%	1,6%
Por uma página na Internet	0,9%	0,9%	0,9%
Por Facebook	0,0%	0,9%	0,5%
Por outros meios	0,6%	0,6%	0,6%
Não sabe	0,0%	0,6%	0,3%

Gráfico 26 – Meio para contacto com o Município



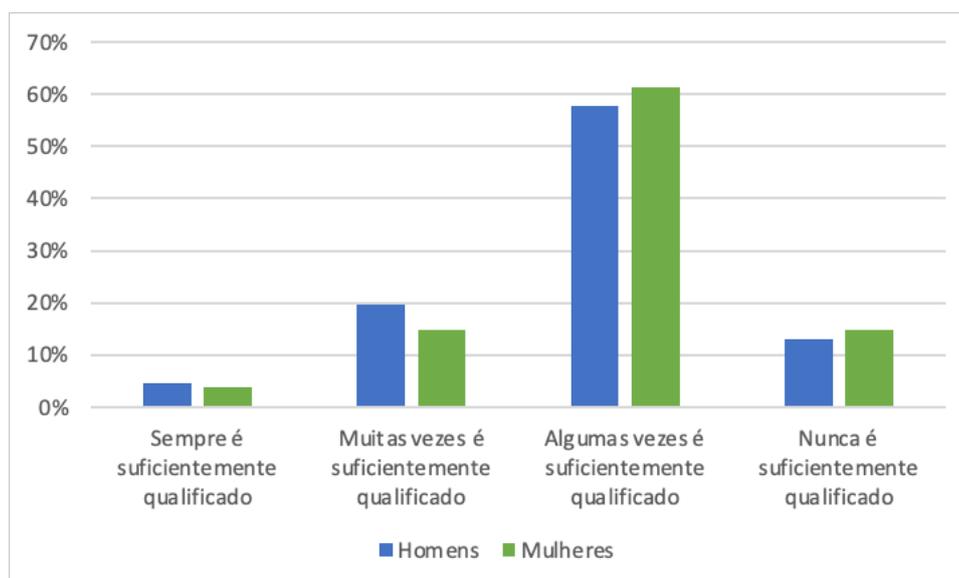
4.1.2. Percepção da qualidade do atendimento ao município

Em geral, parece existir uma relativa insatisfação com a qualificação do pessoal municipal, pois apesar de 21% dos inquiridos considerarem que o pessoal é sempre, ou muitas vezes, suficientemente qualificado, há 14% que dizem que o pessoal nunca é suficientemente qualificado (tabela 27, gráfico 27).

Tabela 27 – Qualificação do pessoal do Município

	Homens	Mulheres	Total
Sempre é suficientemente qualificado	4,7%	3,8%	4,2%
Muitas vezes é suficientemente qualificado	19,7%	14,7%	17,2%
Algumas vezes é suficientemente qualificado	57,8%	61,3%	59,5%
Nunca é suficientemente qualificado	13,1%	14,7%	13,9%
Não sabe	4,7%	5,6%	5,2%

Gráfico 27 – Qualificação do pessoal do Município

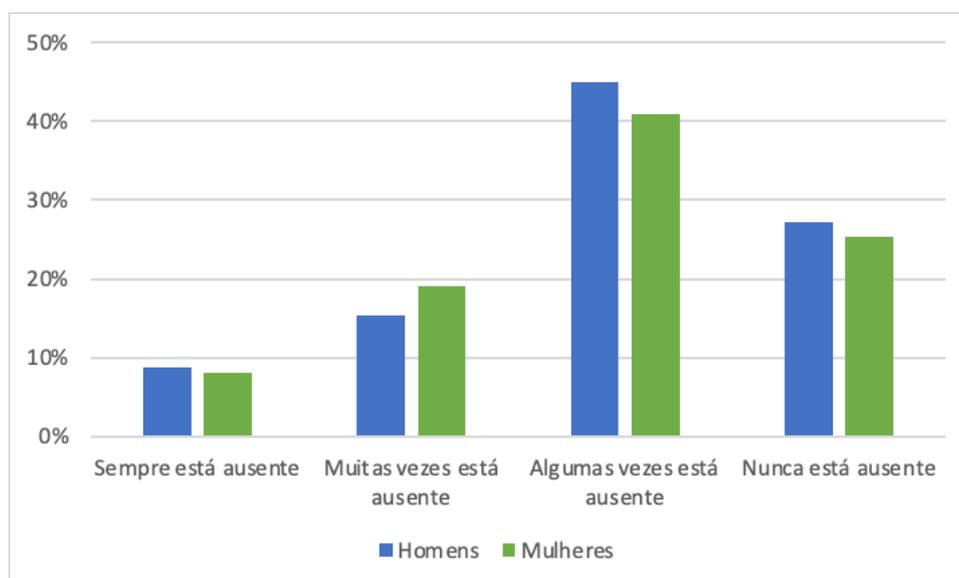


Por outro lado, a maioria dos inquiridos (69%) consideram que os funcionários só algumas vezes, ou nunca, estão ausentes (tabela 28, gráfico 28).

Tabela 28 – Pessoal ausente

	Homens	Mulheres	Total
Sempre está ausente	8,8%	8,1%	8,4%
Muitas vezes está ausente	15,3%	19,1%	17,2%
Algumas vezes está ausente	45,0%	40,9%	43,0%
Nunca está ausente	27,2%	25,3%	26,3%
Não sabe	3,8%	6,6%	5,2%

Gráfico 28 – Pessoal ausente

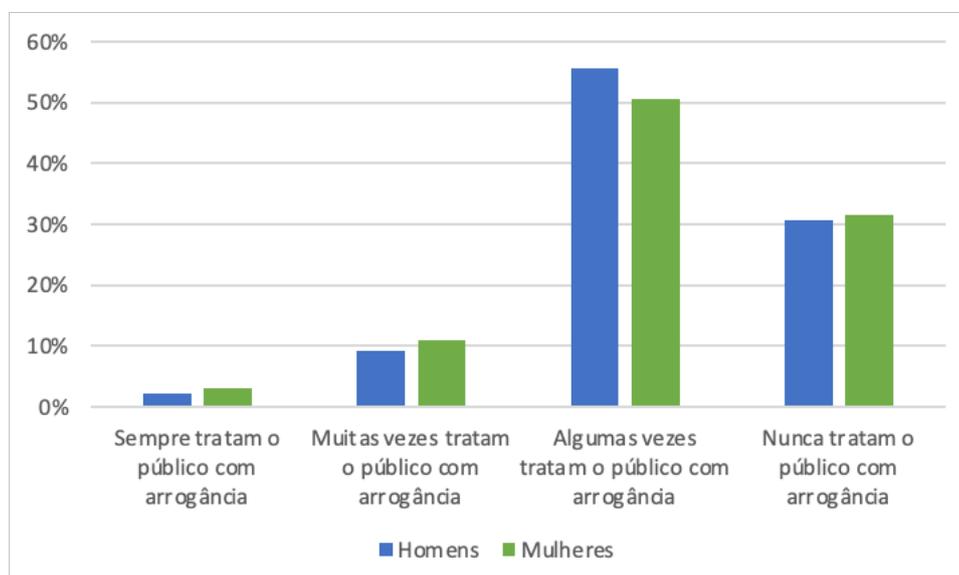


No que se refere ao trato com os munícipes, é de notar a existência de um pequeno grupo (13%) que considera que os funcionários são muitas vezes, ou sempre, arrogantes em relação aos cidadãos (tabela 29, gráfico 29).

Tabela 29 – Arrogância dos funcionários

	Homens	Mulheres	Total
Sempre tratam o público com arrogância	2,2%	3,1%	2,7%
Muitas vezes tratam o público com arrogância	9,1%	10,9%	10,0%
Algumas vezes tratam o público com arrogância	55,6%	50,6%	53,1%
Nunca tratam o público com arrogância	30,6%	31,6%	31,1%
Não sabe	2,5%	3,8%	3,1%

Gráfico 29 – Arrogância dos funcionários

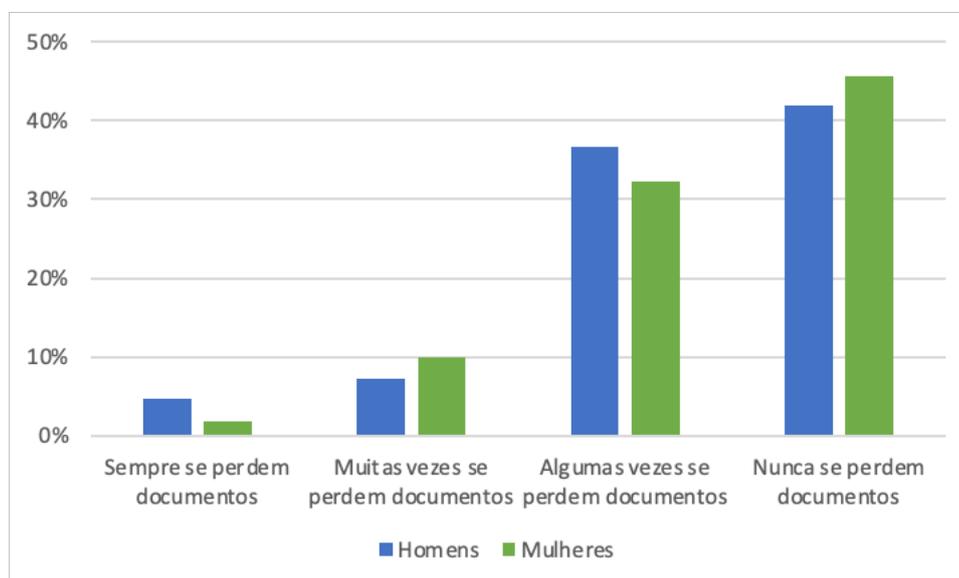


A perda de documentos não parece constituir uma preocupação, sendo apontada como frequente (sempre, ou muitas vezes se perdem) apenas por um pequeno número de inquiridos (12%) (tabela 30, gráfico 30).

Tabela 30 – Perda de documentos

	Homens	Mulheres	Total
Sempre se perdem documentos	4,7%	1,9%	3,3%
Muitas vezes se perdem documentos	7,2%	10,0%	8,6%
Algumas vezes se perdem documentos	36,6%	32,2%	34,4%
Nunca se perdem documentos	41,9%	45,6%	43,8%
Não sabe	9,7%	10,3%	10,0%

Gráfico 30 – Perda de documentos



4.1.3. Motivos para apresentação de queixas no Município

Houve 97 inquiridos que declararam ter apresentado queixas no Município, sendo a corrupção ou má conduta o principal motivo apontado, o atraso nos serviços com um total de 32 queixas (21 homens e 11 mulheres), seguido pela recusa de atender um pedido para 25 inquiridos (20 homens e 5 mulheres), assim como um menor número de queixas por outros motivos.

4.2. Desempenho das instituições municipais e prestação de serviços básicos e infraestruturas municipais.

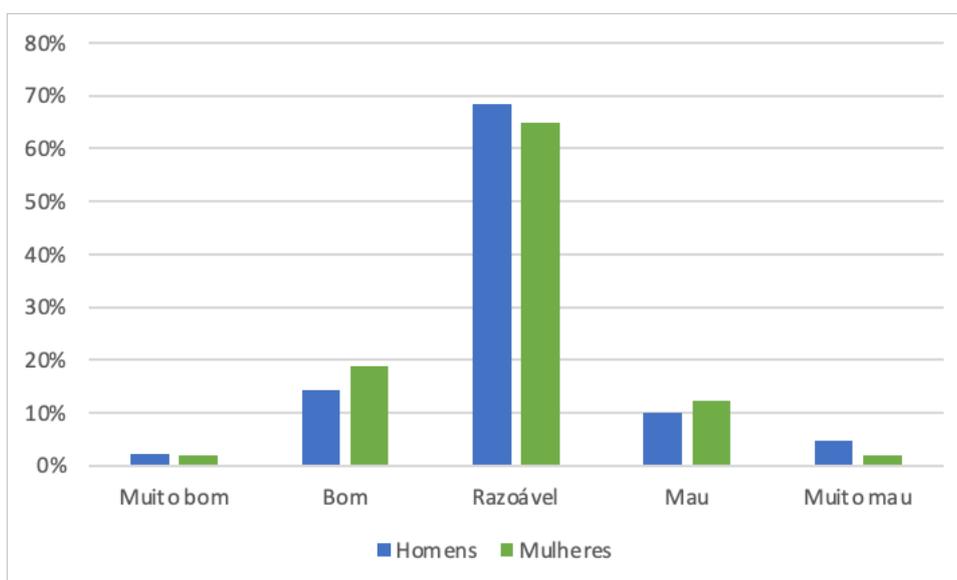
4.2.1. Desempenho do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal

A avaliação em geral do desempenho do governo municipal (tabela 31, gráfico 31) não é muito positiva, havendo 19% dos inquiridos que consideram bom, ou muito bom, o seu trabalho e 14% que o consideram mau, ou muito mau.

Tabela 31 – Desempenho do Governo Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Muito bom	2,2%	1,9%	2,0%
Bom	14,4%	18,8%	16,6%
Razoável	68,4%	65,0%	66,7%
Mau	10,0%	12,2%	11,1%
Muito mau	4,7%	1,9%	3,3%
Não sabe	0,3%	0,3%	0,3%

Gráfico 31 – Desempenho do Governo Municipal

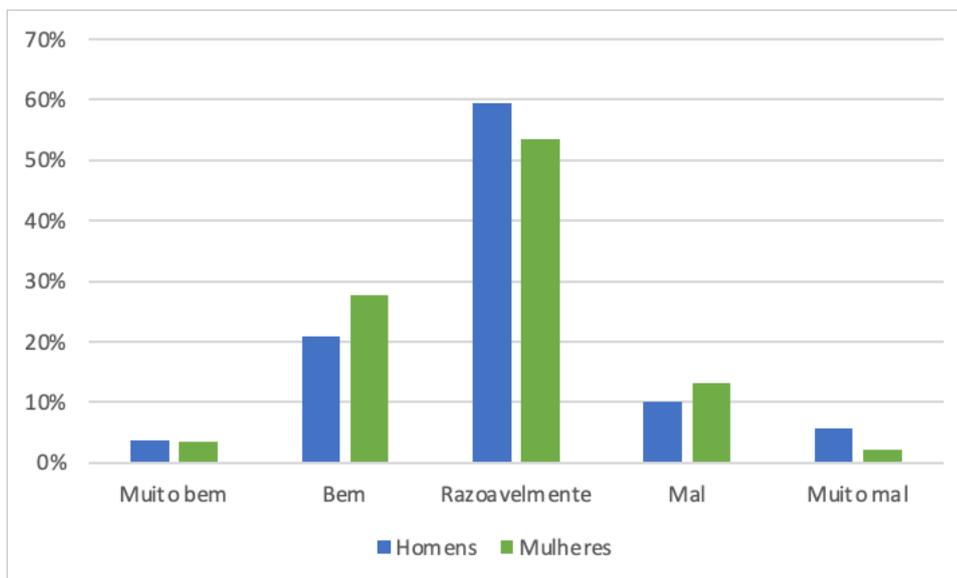


Quanto ao desempenho do Presidente do Município (tabela 32, gráfico 32), a avaliação é um pouco mais favorável, havendo 28% dos inquiridos que consideram que este tem trabalhado bem, ou muito bem, e, ao mesmo tempo, 16% que têm como opinião que ele trabalhou mal, ou muito mal.

Tabela 32 – Desempenho do Presidente do Município

	Homens	Mulheres	Total
Muito bem	3,8%	3,4%	3,6%
Bem	20,9%	27,8%	24,4%
Razoavelmente	59,4%	53,4%	56,4%
Mal	10,0%	13,1%	11,6%
Muito mal	5,6%	2,2%	3,9%
Não sabe	0,3%	0,0%	0,2%

Gráfico 32 – Desempenho do Presidente do Município

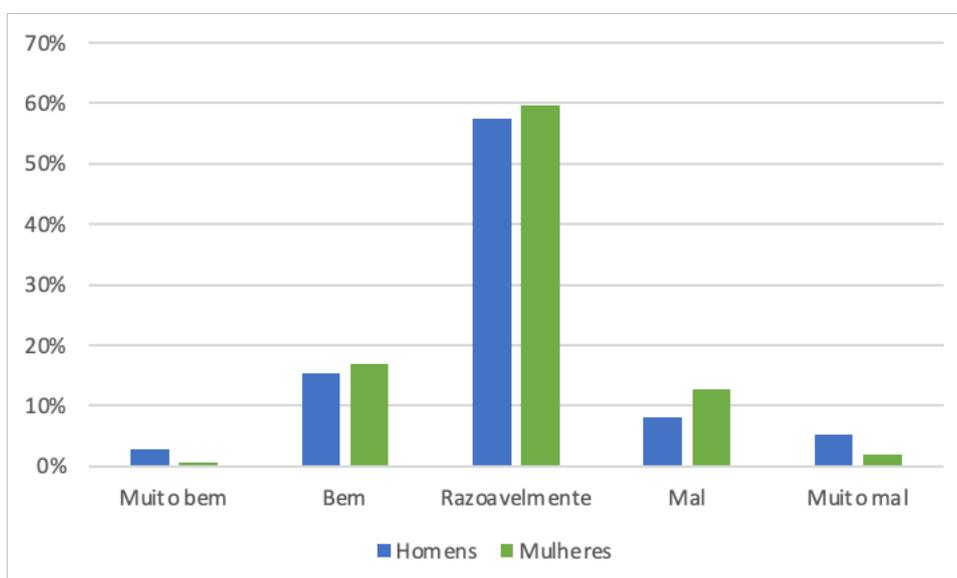


No caso da Assembleia Municipal (tabela 33, gráfico 33), o número de inquiridos que considera que este órgão representativo tem trabalhado bem, ou muito bem, é de 18%, sendo 14% os que consideram que tem trabalhado mal, ou muito mal.

Tabela 33 – Desempenho da Assembleia Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Muito bem	2,8%	0,6%	1,7%
Bem	15,3%	16,9%	16,1%
Razoavelmente	57,5%	59,7%	58,6%
Mal	8,1%	12,8%	10,5%
Muito mal	5,3%	1,9%	3,6%
Não sabe	10,9%	8,1%	9,5%

Gráfico 33 – Desempenho da Assembleia Municipal



4.2.2. Abrangência e satisfação com os serviços públicos no Município

A ideia dominante, para 76% dos 518 inquiridos que conhecem a existência de impostos e taxas municipais, é que os serviços públicos não são suficientes. Ao mesmo tempo, um pouco menos de metade desses inquiridos (47%) declaram estar dispostos a pagar mais para ter acesso a melhores serviços.

Como se pode ver na tabela 34 e gráfico 34²¹, a satisfação dos munícipes em relação aos serviços prestados pelo Município é, em geral, ligeiramente positiva: considerando em conjunto todos os serviços, a média do nível de satisfação²² é de 40% e a média de insatisfação é de 31%. Os três serviços que suscitam maior satisfação são a electricidade (76%), as instalações e actividades desportivas (53%) e o abastecimento de água (49%). Os serviços que suscitam mais insatisfação são a iluminação pública e a construção e manutenção das estradas (ambos com 45%) e a recolha do lixo (43%).

Tabela 34 – Satisfação com os serviços do município²³

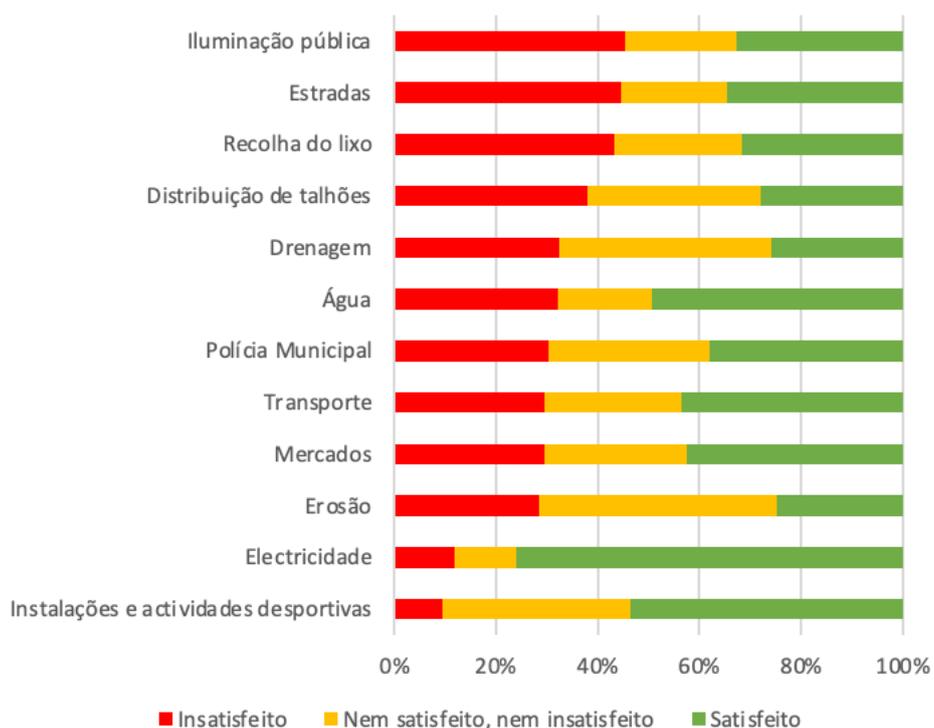
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Estradas	9,8%	34,8%	20,8%	30,6%	3,9%
Recolha do lixo	8,9%	34,5%	25,1%	29,5%	2,0%
Mercados	6,1%	23,4%	28,1%	39,5%	3,0%
Água	6,7%	25,5%	18,5%	45,5%	3,8%
Drenagem	4,3%	28,1%	41,8%	24,5%	1,3%
Electricidade	4,4%	7,4%	12,1%	63,2%	12,9%
Iluminação pública	9,6%	35,7%	22,0%	30,2%	2,5%
Erosão	3,4%	25,0%	46,7%	24,0%	0,8%
Distribuição de talhões	7,3%	30,8%	33,8%	26,9%	1,2%
Transporte	4,9%	24,7%	26,8%	40,8%	2,8%
Polícia Municipal	6,4%	24,0%	31,6%	37,2%	0,8%
Instalações e actividades desportivas	1,4%	8,2%	37,0%	48,4%	5,0%

21 Foram excluídas dos cálculos as respostas “não sabe” e “não se aplica”.

22 Para a satisfação considera-se o valor conjunto das categorias “satisfeito” e “muito satisfeito” e para a insatisfação considera-se o valor conjunto das categorias “insatisfeito” e “muito insatisfeito”.

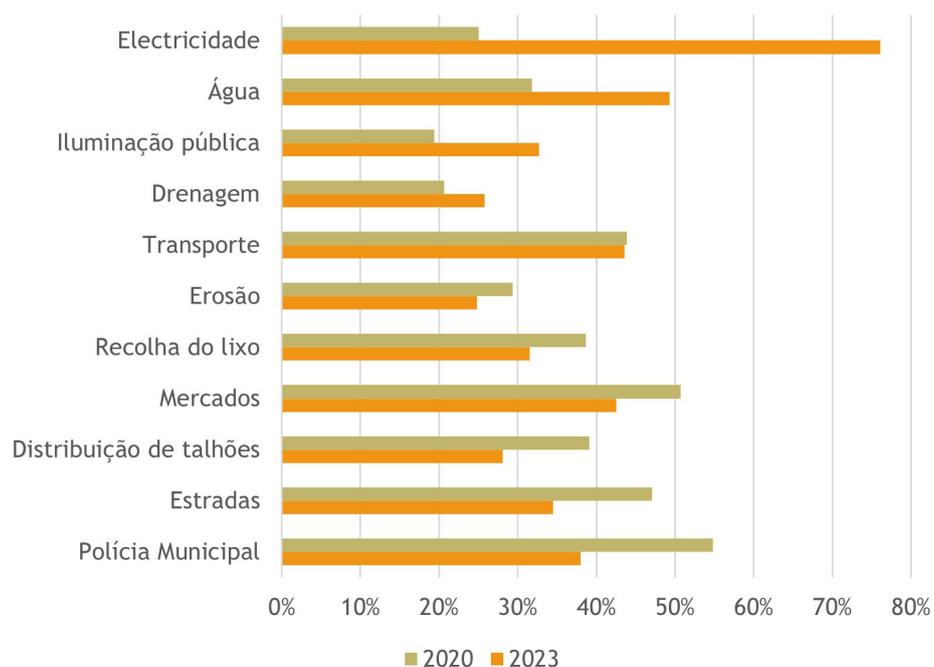
23 Foram excluídas dos cálculos as respostas “não sabe” e “não se aplica”.

Gráfico 34 – Satisfação com os serviços do município²⁴



Em relação aos resultados do inquérito de 2020, como se pode ver no gráfico 34a²⁵, registam-se grandes progressos do nível de satisfação em relação ao fornecimento de electricidade, de água e em termos de iluminação pública. A satisfação recuou bastante em relação à Polícia Municipal, às estradas e à distribuição de talhões para construção de casa.

Gráfico 34a – Evolução da satisfação com os serviços do município entre 2020 e 2023



²⁴ A categoria “insatisfeito” no gráfico resulta da adição dos valores das categorias “insatisfeito” e “muito insatisfeito” da tabela 34 e a categoria “satisfeito” das categorias “satisfeito” e “muito satisfeito”.

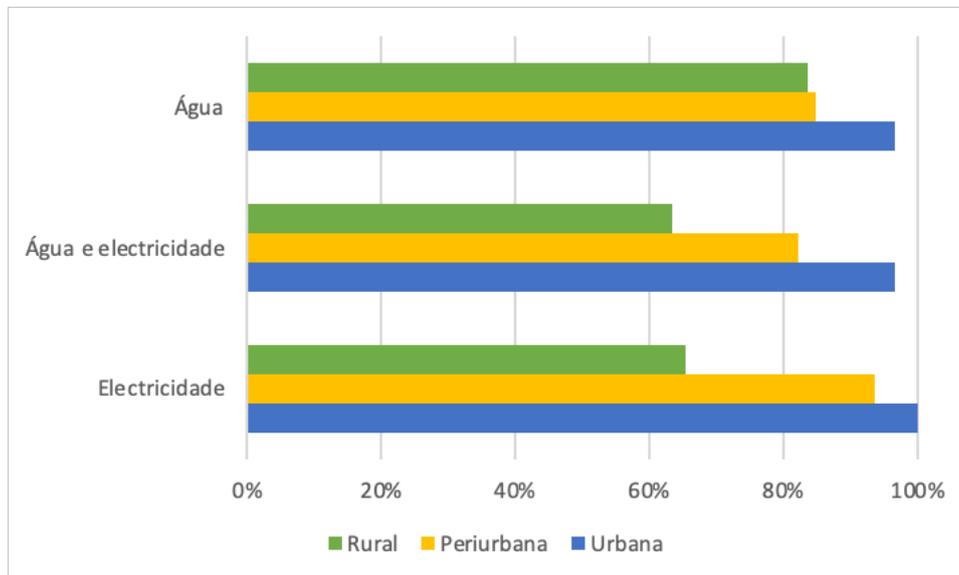
²⁵ Para cada ano é comparada a soma de “muito satisfeito” e “satisfeito”.

No que diz respeito ao acesso aos serviços básicos de água canalizada e electricidade, observa-se que, o acesso a esses serviços é muito abrangente nas áreas urbanas e periurbanas e que mesmo nas zonas rurais do município uma boa parte das famílias também têm acesso (tabela 35, gráfico 35).

Tabela 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área

	Urbana	Periurbana	Rural
Água	96,6%	84,8%	83,7%
Água e electricidade	96,6%	82,2%	63,5%
Electricidade	100,0%	93,7%	65,4%

Gráfico 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área



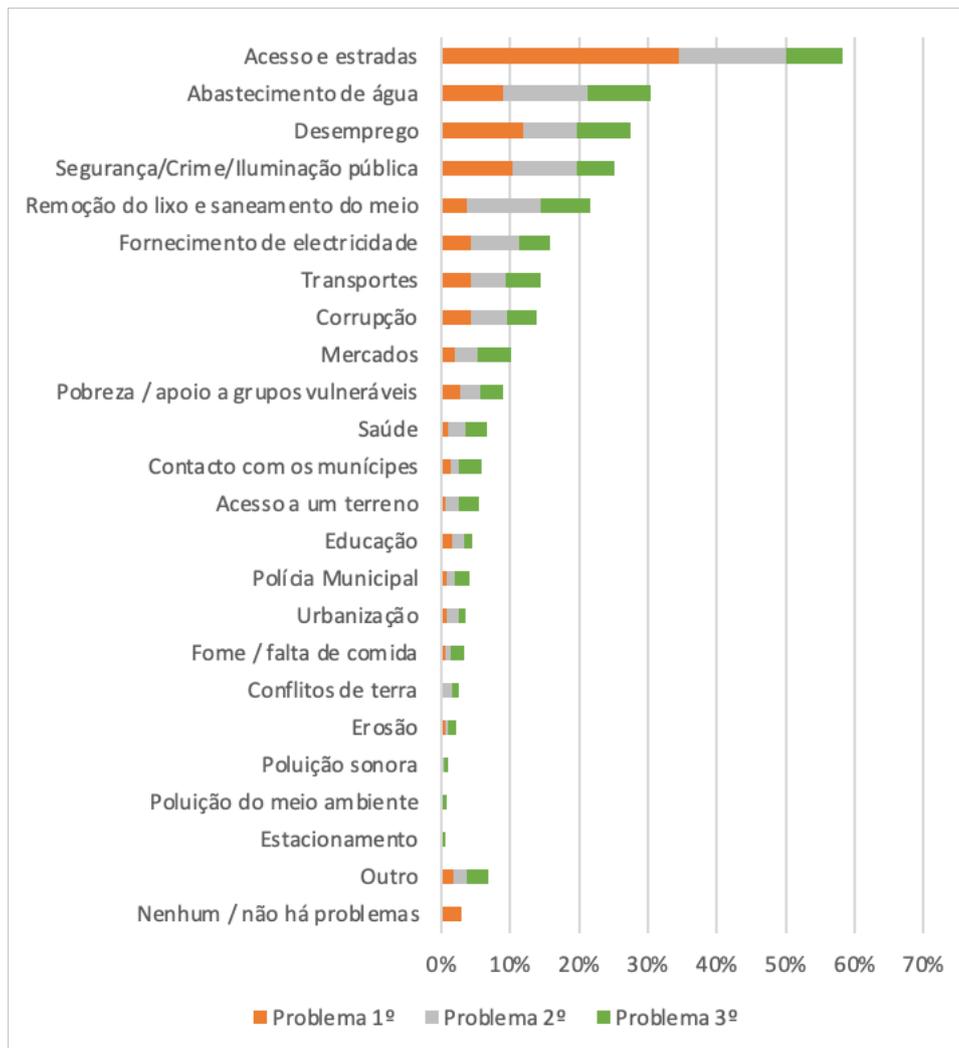
4.3. Identificação e priorização dos desafios do Município

Os três principais problemas (tabela 36, gráfico 36) apontados em primeiro lugar pelos inquiridos foram os acessos e estradas (35%) o desemprego (12%) e a segurança, criminalidade e iluminação pública (10%) (coluna: Problema 1º). Considerando em conjunto os três principais problemas (coluna: 3 Problemas), a hierarquia é ligeiramente alterada: os acessos e estradas aparecem em primeiro lugar (58%), seguidos do abastecimento de água (30%) e do desemprego (28%).

Tabela 36 – Os três principais problemas

	3 Problemas	Problema 1º	Problema 2º	Problema 3º
Acesso e estradas	58,3%	34,5%	15,5%	8,3%
Abastecimento de água	30,3%	8,9%	12,3%	9,1%
Desemprego	27,5%	11,9%	7,8%	7,8%
Segurança/Crime/Iluminação pública	25,2%	10,3%	9,4%	5,5%
Remoção do lixo e saneamento do meio	21,7%	3,8%	10,8%	7,2%
Fornecimento de electricidade	15,8%	4,4%	7,0%	4,4%
Transportes	14,4%	4,4%	5,0%	5,0%
Corrupção	13,9%	4,4%	5,2%	4,4%
Mercados	10,2%	2,0%	3,3%	4,8%
Pobreza / apoio a grupos vulneráveis	8,9%	2,8%	2,8%	3,3%
Saúde	6,7%	0,9%	2,7%	3,1%
Contacto com os munícipes	5,8%	1,4%	1,3%	3,1%
Acesso a um terreno	5,5%	0,6%	1,9%	3,0%
Educação	4,5%	1,6%	1,7%	1,3%
Polícia Municipal	4,2%	0,8%	1,3%	2,2%
Urbanização	3,6%	0,8%	1,7%	1,1%
Fome / falta de comida	3,3%	0,6%	0,8%	1,9%
Conflitos de terra	2,7%	0,3%	1,3%	1,1%
Erosão	2,2%	0,6%	0,5%	1,1%
Poluição sonora	0,9%	0,2%	0,3%	0,5%
Poluição do meio ambiente	0,8%	0,2%	0,0%	0,6%
Estacionamento	0,6%	0,0%	0,2%	0,5%
Outro	6,9%	1,7%	2,0%	3,1%
Nenhum / não há problemas	3,0%			

Gráfico 36 – Hierarquia dos três principais problemas (%)



Recomendações

Infra-estruturas

Em relação às infra-estruturas, uma das grandes preocupações são as vias de acesso. O Município não tem vias de acesso em condições; parte significativa das mesmas é de terra batida e encontra-se em péssimas condições. E um dos aspectos que se destaca é a má qualidade das vias de acesso construídas, ou reabilitadas, que se evidencia na curta duração das mesmas. Neste contexto, a construção de infra-estruturas de qualidade deve ser uma das prioridades do governo municipal.

Arrecadação de Receitas

A arrecadação de receitas por parte do Município continua a ser um grande desafio, principalmente porque o universo dos contribuintes é muito reduzido. Mas a grande preocupação é a clareza do uso do uso dos recursos colectados. Além disso, dado o enorme potencial turístico de Vilankulo, o Município deve investir seriamente na cobrança de impostos/taxas aos empreendimentos turísticos sediados na área municipal.

Interacção entre Município e Municípes

É importante reforçar a interacção directa entre o Município e os municípes. Devem ser reforçadas as campanhas de informação aos municípes com recurso a diferentes meios de comunicação social, com destaque para a rádio e as redes sociais.

Anexo A – Índices de Governação Municipal

O Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM) é um valor, entre 0 e 100, que resulta da média de sete índices parciais calculados com base nas respostas a vários conjuntos de perguntas do inquérito do Barómetro da Governação Municipal, cobrindo cada um desses conjuntos uma temática própria.

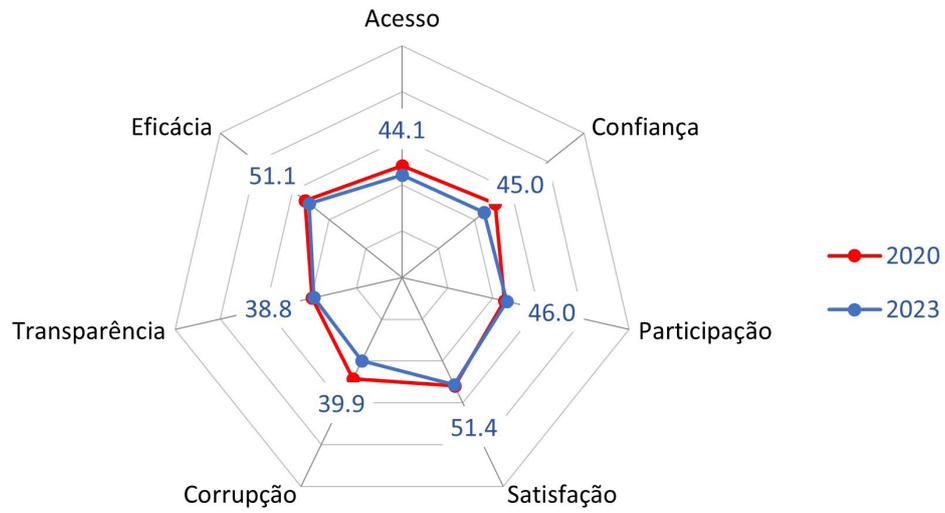
Os seguintes índices parciais foram elaborados com base no questionário, cada um deles a partir de um conjunto de questões tratando do mesmo assunto:

- **Acesso:** questões relacionadas com a capacidade de influenciar as decisões do município, o grau de dificuldade para obter serviços e aspectos da relação entre os munícipes e as autoridades municipais;
- **Confiança:** questões relacionadas com a acção dos municípios em termos de consulta aos cidadãos, igualdade de tratamento e confiança na liderança municipal e nos funcionários;
- **Participação:** questões sobre iniciativas de cidadania, canais de consulta com os cidadãos e visitas à comunidade por agentes municipais;
- **Satisfação:** questões sobre a satisfação com serviços específicos, sobre a avaliação geral do desempenho do governo municipal e da liderança e funcionários municipais, e sobre o modo como o governo municipal lida com diferentes assuntos;
- **Corrupção:** questões sobre a percepção do envolvimento dos agentes municipais em actos de corrupção e sobre o sentimento geral sobre a situação e a evolução recente da corrupção no município;
- **Transparência:** questões sobre o uso de recursos do município, acesso a informação prestada pelo município e facilidade de obtenção de informações junto das autoridades municipais;
- **Eficácia:** questões sobre o desempenho dos órgãos municipais, a obtenção de serviços e a avaliação dos funcionários.

Tabela A – Índices de governação em Vilankulo – 2020 e 2023

	2020	2023
Acesso	48,2	44,1
Confiança	51,0	45,0
Participação	45,1	46,0
Satisfação	51,9	51,4
Corrupção	48,5	39,9
Transparência	39,7	38,8
Eficácia	53,3	51,1

Gráfico A – Índices de governação em Vilankulo – 2020 e 2023



IPGM Vilankulo 2020 = 48,3

IPGM Vilankulo 2023 = 45,2

Anexo B – Questionário

ID
Município
Código do inquiridor
Data
Hora do início

Local de votação

Caracterização do local da residência

Urbano
Periurbano
Rural

Sexo

Homem
Mulher

Número de homens com 18 anos ou mais no agregado

Número de mulheres com 18 anos ou mais no agregado

Tipo de casa

Casa de alvenaria / casa convencional
Casa de blocos / casa melhorada
Casa tradicional / palhota / pau-a-pique
Outro

P1

Quantos anos tem?

P2

Que classe completou? (Indique o nível mais avançado que o inquirido **frequentou**, ou **completou**)

(Não ler as opções)

Sem educação formal (não estudou)
Alfabetização (sabe ler e escrever mas não teve educação formal)
Frequentou o Ensino Primário do Primeiro Grau mas não completou
Completou o Ensino Primário do Primeiro Grau – EP1 (5ª classe)
Frequentou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
Completou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
Frequentou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
Completou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
Frequentou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
Completou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
Frequentou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
Completou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
Frequentou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
Completou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
Frequentou um curso de Formação de Professores (nível médio)
Completou um curso de Formação de Professores (nível médio)
Frequentou o Ensino Superior
Completou um curso do Ensino Superior
Outro tipo de formação
Não sabe

P3

Qual é a sua ocupação/atividade principal?

(Não ler as opções)

Camponês/a (produz essencialmente para subsistência / alimentar a família)
Agricultor/a (produz essencialmente para vender)

Trabalhador/a do sector privado
Funcionário/a do Estado / Trabalhador/a de empresa pública
Empresário/a (comerciante formal)
Trabalhador/a do sector informal por conta de outrem
Trabalhador/a informal por conta própria (artesão/vendedor, etc.)
Empregado/a doméstico
Trabalhador/a familiar sem remuneração específica
Estudante
Reformado/a
Doméstica
Desempregado/a
Militar
Outra
Não sabe

P4

Em geral, como descreve a situação económica actual neste Município?

Muito má
Má
Nem boa, nem má
Boa
Muito boa
Não sabe

P5

Em geral, como descreve as condições de vida actuais da sua família?

Muito más
Más
Nem boas, nem más
Boas
Muito boas
Não sabe

P6

Nesta casa tem...

(São permitidas respostas múltiplas)

Água canalizada na casa
Electricidade na casa
Empregado(a) doméstico(a)

P7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias?

[Registe a primeira opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma
Não sabe

P7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma

P7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares

Outra
Nenhuma

P*7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias sobre o Município?

[Registe a primeira opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P*7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P*7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P8

Votou nas últimas eleições municipais?

Não
Sim
Não sabe

P9

Qual é o seu interesse nos assuntos do Município?

Nada interessado
Pouco interessado
Muito interessado
Não sabe

P10

É membro ou militante de algum partido (não precisa de dizer qual é o partido)?

Não
Sim
Não sabe

P11a

Diga-me se você, pessoalmente, durante o último ano, foi a uma reunião do bairro.

- Nunca
- Só uma ou duas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P11b

Diga-me, se você, durante o último ano, alguma vez se juntou a outros vizinhos para levantar uma questão, submeter uma petição ou fazer um protesto sobre algum assunto do município.

- Nunca
- Só uma ou duas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P11c

Diga-me se você, durante o último ano, alguma vez participou numa manifestação organizada por uma associação partido, etc. sobre algum assunto do município

- Nunca
- Só uma ou duas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P12

Como classifica a capacidade das pessoas de influenciarem as decisões do Governo Municipal?

- Fraca
- Média
- Forte
- Não sabe

P13

Durante o ano passado, teve alguma situação em que precisou de contactar com as seguintes pessoas?
(São permitidas respostas múltiplas)

- O Presidente do Município
- Um Membro da Assembleia Municipal
- Um funcionário do Município
- Um vereador
- Um funcionário de um partido político
- Uma autoridade local (líder tradicional, líder comunitário, secretário)
- Outra pessoa influente

P14

Na sua opinião, quais dos seguintes direitos você tem como cidadão deste Município?
(São permitidas respostas múltiplas)

- Direito de voto
- Direito de assistir às sessões da Assembleia Municipal
- Direito de acesso livre a informação sobre as actividades do Município
- Direito a expressar as suas críticas ao Governo Municipal
- Direito a escrever uma petição
- Direito a participar em manifestações de protesto
- Direito de acesso a um terreno para construir a sua casa
- Direito a participar em qualquer movimento cívico ou partido político
- Direito de participar no processo de planificação do Município

P15

Na sua opinião, quais dos seguintes deveres você tem como cidadão deste Município?
(São permitidas respostas múltiplas)

- Dever de pagar impostos
- Dever de colaborar com o Governo Municipal
- Dever de conhecer as leis e os regulamentos municipais
- Dever de participar na conservação dos bens e equipamentos municipais (infraestruturas de água, saneamento, contentores de lixo, etc.)
- Dever de conservar o meio ambiente municipal (não deitar lixo, não fazer queimadas, etc.)

P16 - Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os seguintes serviços.

P16a

Construção e manutenção de estradas

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16b

Recolha do lixo

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16e

Construção de novos mercados municipais

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16f

Abastecimento de água

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16g

Construção, manutenção e limpeza dos esgotos, valas e sistemas de drenagem

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16h

Serviços de electricidade

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16i

Iluminação pública

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16j

Gestão de problemas de erosão

Muito insatisfeito

Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16k

Distribuição de talhões para construção
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16l

Serviços de transporte público
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16m

Polícia Municipal
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16n

Instalações e actividades desportivas
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P17

Sabe que há impostos e taxas que são cobrados pelo Município?
Não
Sim

P18

Quais é que conhece?

(Não ler as opções. Permitidas respostas múltiplas)

Imposto Pessoal Autárquico (IPA)
Imposto Predial Autárquico (IPRA)
Imposto Autárquico de Veículos (IAV)
Imposto Autárquico de Sisa (IASISA)
Contribuição de melhorias
Taxa de uso e aproveitamento do solo autárquico (DUAT)
Taxa por Actividade Económica (TAE)
Taxa de mercados e feiras
Taxa por prestação de serviços ao público
Taxa da venda ambulante nas vias e recintos públicos
Estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados
Taxa de publicidade
Taxa por actividades turísticas
Taxa para a realização de enterros em cemitérios mantidos pela autarquia
Taxa de abastecimento de água e energia eléctrica
Taxa de recolha, depósito e tratamento de lixo

Taxa de transportes urbanos colectivos
Taxa de utilização de matadouros
Taxa de manutenção de jardins e mercados
Taxa de manutenção de vias
Licença de construção
Outro/a

P19

Considerando o dinheiro que pagam ao município em impostos e taxas, pensa que você e a sua família dispõem de serviços públicos suficientes?

Não
Sim
Não sabe

P20

Estaria disposto a pagar mais impostos, ou taxas de utilização, para o município aumentar e melhorar a qualidade dos serviços que você precisa?

Não
Sim
Não sabe

P21

Na sua opinião, com que facilidade ou dificuldade se obtém o seguinte?

P21a

Um documento (uma licença, por exemplo)

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P21b

Um talhão para construção

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P21c

Informação sobre serviços municipais

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P21d

Informação sobre como os fundos municipais foram gastos

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P22

Tem informação sobre quanto é que o Município recebe dos impostos e taxas que cobra?

Não
Sim
Não sabe

P23

Qual é a sua avaliação sobre os funcionários do Município?

Muito má
Má

Razoável
Boa
Muito boa
Não sabe

P24

No último ano, você apresentou alguma vez uma queixa ao Município pelo seguinte?

(São permitidas respostas múltiplas)

Mau atendimento, ou serviço
Atrasos nos serviços
Discriminação
Decisões incorrectas e problemáticas
Recusa de atender um pedido
Perda de documentos
Corrupção ou má conduta
Pessoal arrogante
Outro

P25a

Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os esforços do Município no combate à corrupção.

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe

P25b

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em consultar as pessoas?

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe

P25c

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em garantir que todas as pessoas recebam tratamento igual e justo?

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe

P25d

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em termos de informar os munícipes sobre as suas actividades

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe

P26a

Em que medida você está informado sobre a acção do Presidente do Município?

Nada informado
Um pouco informado
Muito informado
Não sabe

P26b

Em que medida você está informado sobre a acção da Assembleia Municipal?

Nada informado
Um pouco informado
Muito informado
Não sabe

P27a

Em que medida confia no Presidente do Município?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27b

Em que medida confia nos Membros da Assembleia Municipal?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27d

Em que medida confia nos Chefes e funcionários dos serviços municipais?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27e

Em que medida confia na Polícia Municipal?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27f

Em que medida confia nos Fiscais Municipais?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27g

Em que medida confia nos Secretários e Líderes Comunitários?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P28

Neste Município quanta corrupção há?

- Nenhuma
- Alguma
- Muita
- Não sabe

P29

Na sua opinião, nos últimos tempos, a corrupção neste Município...

- Diminuiu
- Está na mesma
- Aumentou
- Não sabe

P30

No último ano, alguma vez um funcionário do Município (incluindo funcionários administrativos locais, fiscais de mercados, polícias municipais, etc.) lhe pediu para pagar uma gratificação, dar um presente ou fazer um favor?

(Se houver vários casos, considere apenas o mais recente)

- Não
- Sim
- Não sabe

P31

Para qual serviço?

- Para obter uma autorização para construção de casa, ou obras da sua casa
- Para obter um talhão
- Para obter um espaço no mercado
- Para obter um serviço na casa (como água canalizada, drenagem, limpeza de fossa, etc.)

Para evitar um problema com a Polícia Municipal ou com fiscais (multa, arrancar os produtos, etc.)

- Outro

Não sabe

P32

E o que fez?

Não fez nada

Apresentou uma queixa

Teve que pagar

Outro

Não sabe

P33

Diga o que pensa sobre as seguintes acções

P33a

Um funcionário do Município dá emprego a um familiar, sem que este tenha as qualificações necessárias

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33b

Um funcionário do Município exige algum favor ou um pagamento adicional por um serviço que faz parte do seu trabalho

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33c

Um funcionário do Município aceita um presente de cidadãos como agradecimento por um serviço ou um favor que o funcionário prestou como parte do seu trabalho

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33d

Um funcionário do Município usa carros e fundos do Município para levar a sua família de férias

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33e

Um funcionário do Município aceita um presente ou outra coisa para acelerar o tratamento do requerimento de um cidadão

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33f

Um funcionário do Município decide prestar melhores serviços na área onde vivem os seus amigos e apoiantes

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P34

Quando os munícipes não pagam as taxas e impostos que são devidos ao Município, isso...

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P35

Com que frequência as seguintes pessoas consultam esta comunidade/bairro?

P35a

Presidente do Município

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P35b

Membros da Assembleia Municipal

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P35c

Chefes de serviços Municipais e/ou pessoal técnico

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P36

Nos últimos 12 meses, quantas vezes o Secretário ou os Líderes Comunitários utilizaram os seguintes canais para consultar a comunidade e os cidadãos?

P36a

Reuniões de bairro

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P36b

Reuniões de quarteirão

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P36c

Visitas casa-a-casa

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P37a

Na sua opinião, quais são os três problemas mais importantes deste Município que devem ser resolvidos?

(Não ler as opções) [Registe a primeira opção]

Segurança/Crime/Iluminação pública
Desemprego
Pobreza / apoio a grupos vulneráveis
Fome / falta de comida
Transportes
Acesso e estradas
Educação
Saúde
Corrupção
Abastecimento de água
Fornecimento de electricidade
Remoção do lixo e saneamento do meio
Mercados
Conflitos de terra
Acesso a um terreno
Erosão
Poluição do meio ambiente
Poluição sonora
Estacionamento
Urbanização
Contacto com os munícipes
Polícia municipal
Outro
Nenhum / não há problemas

Não sabe

P37b

Há mais algum problema?

(Não ler as opções) [Registe a segunda opção]

P37c

Há mais algum problema?

(Não ler as opções) [Registe a terceira opção]

P38

Conhece o Plano e o Orçamento do Município?

Não

Sim

Não sabe

P39

O plano reflecte as prioridades da sua comunidade?

Não

Sim

Não sabe

P40

Em geral, como avalia o desempenho do Governo Municipal?

Muito mau

Mau

Razoável

Bom

Muito bom

Não sabe

P41

Na sua opinião, como é que as seguintes pessoas realizaram os seus trabalhos nos últimos 12 meses do mandato anterior?

P41a

Presidente do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41b

Membros da Assembleia Municipal

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41e

Polícia Municipal

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41f

Fiscais do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe
Não tem informação

P41g
Funcionários do Município
Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P41h
Secretários / Líderes Comunitários
Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P42a
Na sua opinião, neste Município, com que frequência há informação sobre os serviços municipais?
Nunca há informação
Algumas vezes há informação
Muitas vezes há informação
Sempre há informação
Não sabe
Não tem informação

P42b
Com que frequência o pessoal do Município é suficientemente qualificado para resolver os problemas?
Nunca é suficientemente qualificado
Algumas vezes é suficientemente qualificado
Muitas vezes é suficientemente qualificado
Sempre é suficientemente qualificado
Não sabe
Não tem informação

P42c
Com que frequência o pessoal do Município está ausente?
Nunca está ausente
Algumas vezes está ausente
Muitas vezes está ausente
Sempre está ausente
Não sabe
Não tem informação

P42d
Com que frequência os funcionários municipais tratam o público de forma arrogante?
Nunca tratam o público com arrogância
Algumas vezes tratam o público com arrogância
Muitas vezes tratam o público com arrogância
Sempre tratam o público com arrogância
Não sabe
Não tem informação

P42e
Com que frequência se perdem documentos?
Nunca se perdem documentos
Algumas vezes se perdem documentos
Muitas vezes se perdem documentos
Sempre se perdem documentos
Não sabe
Não tem informação

P43
Qual o melhor meio para contactar o Município?
Presencialmente / audiência

E-mail
Carta
Telefone
Facebook
Página internet
Whatsapp
Outro meio
Não sabe

Informação recolhida depois de terminada a entrevista:

Hora do fim

Em que língua foi conduzida a entrevista?

[Indique a língua utilizada desde o início até ao fim da entrevista; se houve mudança de língua, por favor indique a última que usou]

Português
Emakhuwa
Xichangane
Cisena
Elomwe
Cinyanja
Echuwabu
Cindau
Cithswa
Cinyungwe
Ciyao
Cicopi
Shimakonde
Ciute
Xirhonga
Gitonga
Cimanyika
Cibalke
Kimwani
Kiswahili
Ekoti
Cishona
Ciswzazi
Cizulu
Outra língua

Qualidade da entrevista

Duração da entrevista

Anexo C – Matriz e pontuação do Modelo Qualitativo do BGM

Critérios e Sub-Critérios	Indicador	Escala da Pontuação	Pontuação do Consenso	Fontes
Critério 1	Eficácia			
Sub-Critério: 1.1	Visão e Plano			
1	Há um plano de desenvolvimento estratégico para o município?	0=sem plano, 50=plano parcial, 100=plano detalhado	50	Entrevistas
2	Até que ponto o município implementa o seu plano estratégico?	0=não implementa, 25=baixa implementação, 75=em grande parte, 100=implementação total	25	Entrevistas
3	As OSCs e as comunidades são envolvidas no desenvolvimento do plano estratégico do município?	0=sem envolvimento, 50=algum envolvimento, 100=envolvimento total	0	Grupos focais
4	O plano estratégico do município é acessível aos cidadãos e às OSCs?	0=não acessível, 25=fraca acessibilidade, 50=alguma acessibilidade, 75=elevada acessibilidade, 100=acessibilidade total	25	Entrevistas e Grupos focais
5	Há no município planos anuais para os vários sectores, como saúde, educação, agricultura, transportes, água e saneamento, etc.?	0=sem planos, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	100	Entrevistas
6	Plano e orçamento (a+1) submetido à Assembleia Municipal no prazo	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	100	Entrevistas
7	Plano e orçamento (a+1) aprovado pela Assembleia Municipal no prazo	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	100	Entrevistas
8	Transferências fiscais feitas pelo governo central	0=não, 100=sim	0	Entrevistas
9	% do plano executada no prazo, conforme o plano aprovado pela Assembleia Municipal	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
10	% de desvio entre o orçamento aprovado e o executado	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
11	% de investimentos decididos através de planificação/orçamento participativa	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas e avaliação
Sub-Critério: 1.2	Gestão Financeira			
12	O município usa formulários financeiros padronizados?	0=não, 100=sim	100	Entrevistas
13	O município usa eficaz e eficientemente formulários financeiros padronizados?	0=não, 25=pouco, 50=com alguma eficácia 75=bastante eficácia, 100=eficácia e eficiência total	100	Entrevistas e avaliação

14	O município elabora relatórios financeiros trimestrais e submete-os à Assembleia Municipal	0=não, 25=pouco, 50=com alguma eficácia 75=bastante eficácia, 100=eficácia e eficiência total	100	Entrevistas
15	A Conta de Gerência (a-1) é submetida à Assembleia Municipal de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	100	Entrevistas
16	A Conta de Gerência (a-1) é submetida ao Tribunal Administrativo de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	100	Entrevistas
17	Recomendações do Tribunal Administrativo implementadas a tempo	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	50	Entrevistas
18	O município elabora um orçamento anual para as suas necessidades de desenvolvimento	0=não, 1=sim	1	Entrevistas
19	O município tem capacidade para gerir as suas finanças com eficiência?	0=sem capacidade, 25=baixa capacidade, 50=alguma capacidade, 75=bastante capacidade, 100=capacidade total	50	Entrevistas
20	A liderança local do município administra de forma eficiente e eficaz as finanças e a cobrança das receitas locais?	0=não, 25=pouca, 50=alguma, 75=bastante, 100=eficiência e eficácia total	75	Entrevistas
21	O município tem uma comissão para trabalhar sobre receitas próprias e potencial fiscal? Tem planos de geração de receitas? Em que medida foram aplicados? % de aumento de impostos?	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	50	Entrevistas
22	O município tem um sistema de controlos institucionais ("checks and balances") nos seus procedimentos financeiros?	0=não, 25=poucos controlos institucionais, 50=alguns controlos institucionais, 75=bastantes controlos institucionais, 100=controlos institucionais muito fortes	75	Entrevistas
23	Plano de procurement elaborado e aprovado; % de execução do plano; mecanismo de reclamação estabelecido	0=não, 25=poucos controlos institucionais, 50=alguns controlos institucionais, 75=bastantes controlos institucionais, 100=controlos institucionais muito fortes	75	Entrevistas
24	% de concursos publicados; comité de concursos de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	0	Entrevistas
Sub-Critério: 1.3 Decisão e Informação				
25	Até que ponto as autoridades do município tomam decisões usando informação fiável e actualizada?	0=nunca, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=a maioria das vezes, 100=sempre	50	Entrevistas
26	No município há um sistema de relatórios?	0=não, 50=parcialmente abrangente, 100=totalmente abrangente	100	Entrevistas

27	Existem mecanismos através dos quais o município partilha informação com os seus cidadãos?	0=não, 50=alguns mecanismos, 75=muitos mecanismos, 100=uma grande quantidade de mecanismos	50	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 1.4 Liderança				
28	As autoridades do município mobilizam os seus cidadãos para o processo de desenvolvimento?	0=não, 25=pouca mobilização, 50=alguma mobilização, 75=bastante mobilização, 100=mobilização total	25	Entrevistas e Grupos focais
29	Há cooperação entre as comunidades, OSCs e o governo municipal nos esforços de desenvolvimento?	0=não, 25=pouca cooperação, 50=alguma cooperação, 75=bastante cooperação, 100=cooperação total	25	Entrevistas e Grupos focais
30	O município envolve os jovens e mulheres na tomada de decisões?	0=não, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento	25	Entrevistas e Grupos focais
Critério 2 Responsabilização				
Sub-Critério: 2.1 Transparência				
31	No município, os funcionários são recrutados por meio de um processo aberto e transparente?	0=nunca, 25=muito poucas vezes, 50=às vezes, 75=a maioria das vezes, 100=sempre	50	Entrevistas e Grupos focais
32	A informação do município sobre projectos, actividades ou prestação de serviços locais (e.g. construções, escolas, furos, etc.) está disponível e acessível?	0=não, 25=raramente, 50=às vezes, 75=bastantes vezes, 100=sempre	25	Entrevistas e Grupos focais
33	Os relatórios de projectos locais, documentos de planeamento e outros recursos usados para futuro planeamento, são partilhados com os cidadãos?	0=nunca, 25=raramente, 50=às vezes, 75=bastantes vezes, 100=sempre	25	Entrevistas e Grupos focais
34	Há transparência no município no que respeita à receita/cobrança de impostos?	0=não há transparência, 25=pouca transparência, 50=alguma transparência, 75=bastante transparência, 100=transparência total	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.2 Sistemas de Controlo Institucionais ("checks and balances")				
35	Há fóruns abertos para as OSCs se envolverem com as autoridades municipais no processo de orçamento e planeamento?	0=não, 25=fóruns muito limitados, 50=sim, mas de difícil acesso, 75=sim e a maioria é acessível, 100=totalmente acessível	25	Entrevistas
36	As autoridades do município auditam regularmente as suas contas com outras partes interessadas (e.g. OSCs, grupos de jovens, etc.)?	0=sem auditoria, 25=há auditoria mas sem o envolvimento das partes interessadas, 50=há auditoria com algum envolvimento das partes interessadas, 75=há auditoria com bastante envolvimento das partes interessadas, 100=há auditoria com participação total	25	Entrevistas

Sub-Critério: 2.3	Recurso			
37	O sector privado, a sociedade civil e os cidadãos têm meios para apresentar queixas às autoridades municipais?	0=sem acesso, 25=pouco acesso, 50=acessível, 75=muito acessível, 100=totalmente acessível	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.4	Capacidade de Resposta do município			
38	O governo municipal reage às petições (i.e. cartas e chamadas telefónicas) da comunidade relativamente a projectos, assuntos de desenvolvimento e outras actividades na respectiva localidade?	0=sem capacidade de resposta, 25=pouca capacidade de resposta, 50=alguma capacidade de resposta, 75=bastante capacidade de resposta, 100=total capacidade de resposta	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.5	Integridade			
39	Existe no município um plano de acção para combater a corrupção?	0=sem plano de acção, 50=plano de acção desenvolvido, mas não implementado, 100=plano de acção desenvolvido e implementado	0	Entrevistas
40	Em que medida a liderança e os funcionários do município são influenciados pela filiação política e/ou étnica?	0=em muito grande medida, 25=em grande medida, 50=em alguma medida, 75=relativamente não influenciados, 100=não são influenciados	50	Grupos focais
Critério 3	Participação e Engajamento Cívico			
Sub-Critério: 3.1	Envolvimento dos Cidadãos			
41	No município há projectos comunitários locais implementados com a participação de actores/cidadãos locais?	0=nenhum, 25=poucos, 50=alguns, 75=bastantes, 100=todos	25	Entrevistas e Grupos focais
42	Os cidadãos podem exercer a sua liberdade de expressão e de se reunirem para falar sobre as eleições locais ou assuntos da governação municipal?	0=sem capacidade, 25=pouca capacidade, 50=alguma capacidade, 75=bastante capacidade, 100=capacidade total	50	Grupos focais
43	No município os cidadãos estão envolvidos na resolução de conflitos (e.g. disputas de terra, etc.)?	0=sem envolvimento, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento, 100=envolvimento elevado	50	Entrevistas e Grupos focais
44	Os cidadãos estão envolvidos na monitoria e avaliação do desempenho dos serviços públicos?	0=não, 25=um pouco, 50=algum envolvimento, 75=bastante, 100=envolvimento total	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 3.2	Cidadania			
45	Os cidadãos podem formar as suas próprias associações e conduzir as actividades?	0=não, 25=pouco poder, 50=algum poder, 75=bastante poder, 100=poder total	50	Grupos focais

46	Os cidadãos têm consciência dos seus direitos e responsabilidades civis enquanto membros da comunidade?	0=sem consciência, 25=pouca consciência, 50=alguma consciência, 75=bastante consciência, 100=consciência total	50	Grupos focais
47	Os cidadãos estão envolvidos na gestão de infra-estruturas públicas (e.g. centros de distribuição de água, sanitários públicos)?	0=não, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento, 100=envolvimento total	25	Entrevistas e Grupos focais
48	O governo municipal respeita/tolera os pontos de vista e contribuições dos cidadãos nos órgãos de comunicação social públicos?	0=não respeita/tolera, 50=tem algum respeito/tolerância, 100=respeito/tolerância total	50	Entrevistas e Grupos focais
49	Os negócios/investimentos privados no município contribuem para melhorar o bem-estar do distrito?	0=não, 50=alguma contribuição, 100=bastante contribuição	0	Entrevistas e Grupos focais
50	Os cidadãos participam nos processos de eleições municipais?	0=não, 25=pouca participação, 50=alguma participação, 75=bastante participação, 100=participação total	75	CNE/STAE
Critério 4				
Equidade				
Sub-Critério: 4.1				
Acesso aos Serviços Básicos				
51	Todos os cidadãos têm igual acesso aos serviços municipais (e.g. educação, água, saúde, etc.)?	0=não, 25=poucos cidadãos, 50=alguns cidadãos, 75=a maioria dos cidadãos, 100=todos os cidadãos	25	Grupos focais
Sub-Critério: 4.2				
Acesso ao Poder				
52	Há no município iguais oportunidades de poder (e.g. acesso a assento na assembleia, postos de chefia e administração pública)?	0=não, 25=poucas oportunidades, 50=algumas oportunidades, 75=bastantes oportunidades, 100=total oportunidade	25	Entrevistas e Grupos focais
53	Há mulheres empregadas no município?	0=não, 50=algumas mulheres, 100=um número equilibrado de mulheres e homens	50	Entrevistas
54	As mulheres ocupam cargos de responsabilidade?	0=não, 50=algumas mulheres, 100=um número equilibrado de mulheres e homens	50	Entrevistas
55	Há grupos vulneráveis representados no município (e.g. deficientes físicos, pobres, comunidades marginalizadas, idosos)?	0=não, 25=pouca representação, 50=alguma representação, 75=bastante representação, 100=representação igual	25	Entrevistas
Sub-Critério: 4.3				
Acesso a Recursos				
56	No município todos os grupos interessados das comunidades estão representados na consulta e alocação de recursos?	0=não, 50=representação parcial, 100=sim	0	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 4.4				
Acesso a Meios de Subsistência				
57	As mulheres e os grupos vulneráveis têm acesso igual à posse de terra?	0=não, 25=pouco acesso igual, 50=algum acesso igual, 75=a maioria tem acesso igual, 100=total acesso igual	0	Grupos focais

Contacte - nos

Endereço:

(+258) 21 486043

E-mail: iese@iese.ac.mz

142 R. Macombe Makossa, Maputo

